COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL

Sara Moreira
José Maria Dias
Escola Agrícola Conde S. Bento
Associação Comercial

OS MEDALHADOS DE HONRA DO MUNICÍPIO EM 2013

"Temos hoje um país mais desenvolvido (...) com mais apoios sociais. No entanto sabemos que a margem de progressão dos benefícios sociais é cada vez menor e, nalguns casos, irá até regredir".

CASTRO FERNANDES, PRESIDENTE DA CMST, NO DISCURSO DO 25 DE ABRIL // PÁG. 28

OPINIÃO // PÁG. 6
PEDRO FONSECA
O último 25 de Abril

EDITORIAL
Como celebrar a liberdade?

BIMENSÁRIO | 25 ABRIL 2013 | N.º 494

entreMARGENS

DIRETOR: **LUÍS AMÉRICO FERNANDES**
APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES.
TELF. E FAX.: 252 872 953
EMAIL: *entremargens@mail.telepac.pt*
PROPRIEDADE: **COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, CRL**
1,00 EURO

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

DENUNCIA DE CASOS AUMENTA EM SANTO TIRSO

DESTAQUE // PÁG. 4 E 5

SANTO TIRSO // AUTÁRQUICAS 2013

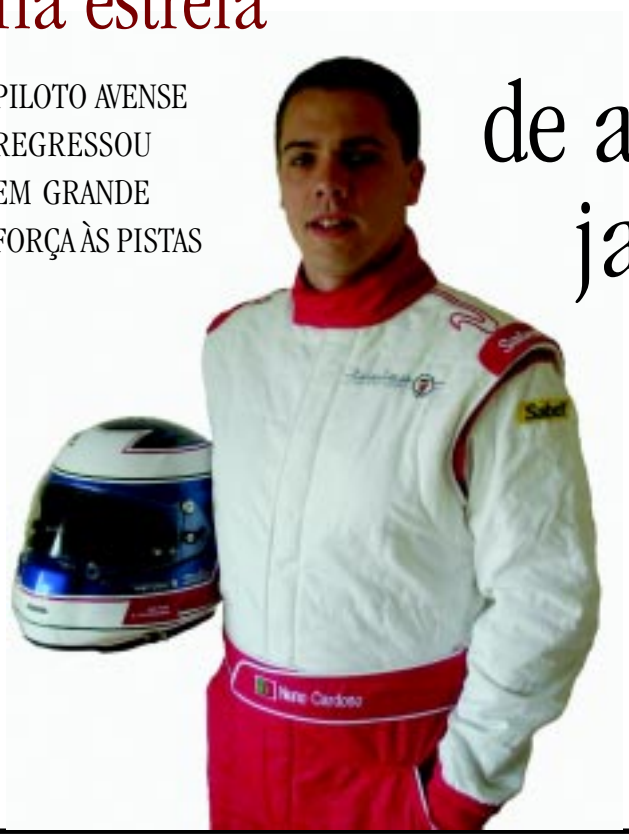
CDU avança com Maria Augusta Carvalho para a corrida à Câmara Municipal

Maria Augusta Carvalho é professora, militante do Partido Comunista Português, membro da Comissão Concelhia do PCP de Santo Tirso e do seu secretariado desde 2005 e agora, candidata do partido à Câmara de Santo Tirso. E se a aposta da CDU para a Câmara é no feminino, o mesmo acontece com a candidatura à Assembleia Municipal que está a cargo de Cláudia Monteiro. A engenheira, nascida em Luanda em 1974, exerce funções na Associação dos Agricultores do Porto como técnica superior. **PÁG. 15**

TROFEO ABARTH 500

Nuno Cardoso dominou na estreia

PILOTO AVENSE REGRESSOU EM GRANDE FORÇA ÀS PISTAS



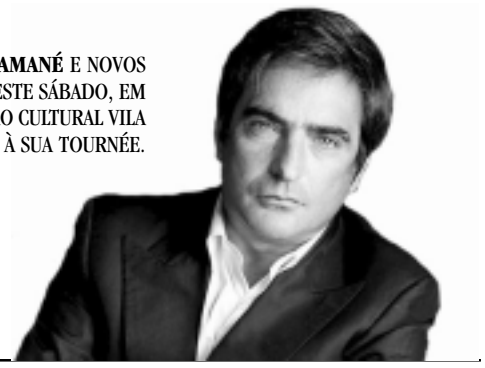
"DAR ASAS À VIDA" JUNTA MAIS DE MIL PESSOAS EM JANTAR SOLIDÁRIO // PÁGINA 13

ASAS anuncia apartamento de autonomia em jantar solidário

FIM DE SEMANA

GIL CANDEIAS TOCA E CANTA ESTE SÁBADO NA SUA TERRA NATAL. NA CASA DAS ARTES DE FAMALICÃO, ÀS 23 HORAS.

OS GRANDES ÊXITOS DE **CAMANÉ** E NOVOS TEMAS OUVEM-SE, ESTE SÁBADO, EM GUIMARÃES. É PELO CENTRO CULTURAL VILA FLOR QUE O FADISTA DÁ INÍCIO À SUA TOURNÉE.



Fora de portas - Santo Tirso - Famalicão - Guimarães - Vizela

MÚSICA // CAMANÉ
Guimarães, Centro Cultural Vila Flor (grande auditório). 27 de abril, às 22 horas. Bilhetes a 12,50 euros (10 euros com desconto). Morada: av. D. Afonso Henriques, 701. 4810-431.

O fadista Camané inicia este sábado, em Guimarães, a sua tournée de lançamento do álbum "O Melhor | 1995-2013"; uma coletânea que reúne grandes clássicos da sua carreira, desde o lançamento do primeiro álbum de originais "Uma Noite de Fados", até ao mais recente "Do Amor e dos Dias". Este disco traz-nos também alguns inéditos. O single de apresentação é o tema – nunca antes gravado por Camané – "Ai Margarida", da autoria de Mário Laginha com palavras de Álvaro de Campos. O disco vai estar disponível nas lojas a 29 de abril, dois dias antes deste concerto.

MÚSICA // GIL CADEIAS
Famalicão, Casa das Artes (café-concerto). Dia 27 de abril, às 23h00. Bilhetes a 5 euros. Morada: av. Dr. Carlos Bacelar. 4760-103 Famalicão.

Natural de Vila Nova de Famalicão, com estudos musicais em guitarra clássica e canto lírico no Centro de Cultura Musical nas Caldas da Saúde, Gil Candeias conta com a experiência de várias apresentações em diversos palcos e bares da região. Numa constante busca pela fusão ideal entre a palavra e o som, a sua música viaja por vários estilos como a bossa-nova, o pop-rock ou o blues, apresentando-se a solo e em formato acústico.

MÚSICA // LITTLE FRIEND
Guimarães, Centro Cultural Vila Flor (café-concerto). 27 de abril, às 22 horas. Bilhetes a 3 euros. Morada: av. D. Afonso Henriques, 701. 4810-431.

Com música pincelada a folk e a indie, os Little Friend são um projeto de John Almeida, músico e escritor inglês de ascendência portuguesa sediado no Porto. Depois de vários anos envolvido em projetos criativos na sua cidade natal (Londres), John Almeida regressou a Portugal, onde cresceu, e começou a dar forma aos Little Friend. A composição melódica e as letras introspetivas acompanham a sua música com influências que vão desde o folk ao indie, entre outros géneros.

Dentro de portas - "Epopeia"

Transposição dos Descobrimentos para o tempo do 'lápis azul'

TEXTO: **MIGUEL MIRANDA**

O Homem chegou à lua em 1969. Foi precisamente nesse ano, repleto de episódios memoráveis, que a Filarmónica Fraude editou três discos – "Flor de Laranjeira", "Canção de Embalar" (cada um incluído no seu EP respetivo) e, sublinhem, realcem a florescente ou simplesmente memorizem, o LP "Epopeia". E por aqui ficaram... Esta última frase coincide com o título do livro de Rui Miguel Abreu, "E Tudo Acabou em 69", cuja primeira edição tem apenas dois meses e que tem, como missão, contar muitas das histórias que envolvem o grupo de Tomar.

Portugal estava ainda muito fechado e tristemente arredado do normal desenvolvimento social. A barreira cultural impedia uma equivalência ao que se fazia além-fronteiras. Foi neste cenário que cresceu um projecto bastante inovador, uma junção da música tradicional portuguesa com o *rock*, apesar de muito tímido. Com a perícia de António Pinho (letrista comum à futura Banda do Casaco) lá foram dizendo o que pretendiam sem a intervenção da censura. Aliás, aparentemente só a assinatura de Lídia Martinez sofreu com o "lápis azul". A autora assinou a ilustração da capa com "Lídia 69" e o ano foi cortado posteriormente.

Este trabalho de referência transpõe os Descobrimentos para o tempo de então. À harmonia vocal conjugam-se palavras mordazes. Em doze músicas, apenas uma ultrapassa os 3 minutos – "Na Ilha Virgem" – com um jogo de teclados numa fase onde todas as outras já tinham terminado. A vocalização de "Por Vós (Desgostoso, Carrancudo E Magro)" chega a ser cómica, num tom alternado de desafio e soturnidade. "Sebastião Morreu!" e "Os Bem Aventurados" fecham as minhas escolhas, com bons pormenores, próprios de uma época áurea.

Um artigo sobre "Epopeia" não fica completo sem uma referência a valores monetários. Dada a sua raridade extrema, já foi vendido por cerca de 400 euros em Fevereiro de 2012.

BISBLIOTAR

POR // BELANITA ABREU

'O Mago de Lublim'
Isaac Bashevis Singer
DIÁRIO DE NOTÍCIAS

"Na sua mente comparava o Mal com um cão que simultaneamente ladra e não pára de morder. Tem de se manter constantemente o animal afastado com um pau, puxando os membros magoados de dentro das suas mandíbulas e tratando as feridas com unguentos e emplastros".

Yasha é um mágico de renome que deseja tornar-se num artista internacional. Casado com Ester, Yasha mantém uma série de relacionamentos extraconjugais com outras mulheres. Todo o enredo gira à volta deste judeu mulherengo que, ao longo da história, se envolve numa série de peripécias.

Contado com um fôlego enérgico, "O mago de Lublim" está repleto de personagens muito bem estruturadas e momentos excecionais de afiado humor e inteligência. O autor utiliza, com perícia, uma linguagem simples e fluída que nos põe facilmente nos ambientes da trama.

Este escritor judeu foi laureado com o prémio nobel de literatura em 1978. Natural da polónia, emigrou para os Estados Unidos, publicando, nesse país, a maior parte de sua obra. Apesar de não ter vivenciado os horrores do holocausto, o sofrimento do seu povo marcou indelevelmente a sua escrita.

Isaac Bashevis Singer revela-se como um contador de histórias de qualidade excecional.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** a feliz contemplada nesta segunda saída de abril foi a nossa estimada assinante **Associação Comercial de Santo Tirso,** com sede no Largo Coronel Baptista Coelho, nº 6, em Santo Tirso.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante ***Estrela do Monte*** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

Quem em maio não merenda, aos finados se encomenda

SEXTA, DIA 26

Céu limpo. Vento moderado. Máx. 23º / min. 9º

SÁBADO, DIA 27

Céu limpo. Vento moderado. Máx. 12º / min. 6º

DOMINGO, DIA 28

Aguaceiros. Vento moderado. Máx. 11º / min. 3º

SANTO TIRSO // EXPOSIÇÃO

Outros olhares sobre a ocupação do espaço num museu ocupado

INAUGURADA A 22 DE MARÇO, ENCONTRA-SE PATENTE AO PÚBLICO NO MUSEU MUNICIPAL ABADE PEDROSA A EXPOSIÇÃO/INSTALAÇÃO "OUTROS OLHARES", COMPLEMENTADA NO ÚLTIMO SÁBADO COM UMA 'PERFORMANCE' E O LANÇAMENTO DO CATÁLOGO DESTE 'OUTRO OLHAR' SOBRE O PATRIMÓNIO LOCAL. A EXPOSIÇÃO FICA PATENTE ATÉ DIA 12 DE MAIO.

TEXTO: **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

FOTO: OLÍVIA DA SILVA

No último sábado, aquando da apresentação do catálogo da exposição "Outros Olhares", ouvia-se dizer que o Museu Municipal Abade Pedrosa estava agora "entubado". Percebe-se a ideia, verbalizada em modo provocatório, porque é a instalação do coletivo '4 pontos' a dar espetacularidade à exposição que se encontra patente no referido espaço até 12 de maio.

A formula não é nova, pois a utilização de tubos em PVC pelo coletivo composto por Carlos Casimiro Costa, Jacinta Costa, Ricardo Gonçalves e Sara Botelho já havia sido experimentada pela primeira vez em 2011, através de um objeto escultórico que assinalou os 25 anos do Instituto Politécnico do Porto e, mais tarde, no Festival Imaginarius de Santa Maria da Feira. No museu municipal a instalação estende-se por todo o comprimento do espaço expositivo, dificulta-nos percurso, mas com a mais valia de nos fazer demorar na visita porque aquilo que revela é muito mais do que aquilo que esconde. E, para além disso, e porque de um material de construção se trata, dialoga com as imagens expostas, sobretudos as de Nelson Garrido. Nelas "explora-se a dimensão escultórica e simbólica das construções selecionadas", escreve o próprio fotógrafo no catálogo de "Outros Olhares". As construções a que se refere Nelson Garrido mais não são do que obras com as quais nos habituamos a conviver no território de Santo Tirso, porque dele já fazem parte, mesmo que inacabadas e ao abandono. E é precisamente nessa condição que são resgatadas, beneficiando de "um simulacro de luz" que lhe confere "espetacularidade". E com elas, Nelson Garrido comete a proeza de nos 'reconciliar' com a polémica escultura de Pedro Cabrita Reis, que integra o Museu Internacional de Escultura Contemporânea de Santo Tirso, porque nos convoca para outra leitura dessa obra vulgarmente designada, de forma depreciativa, por "casa das máquinas".

Em todo caso, falamos de ocupação do espaço. Primeiro, com a instalação de tubos de PVC (outra vez, enquanto material de construção, e não o contrário) e, depois, com as imagens de Nelson Garrido (mesmo se de obras incompletas se tratem), mas também de Bruno Carreira Cruz, de algumas das esculturas que povoam os jardins da cidade, nas quais se sublinha a "(con)fusão" destas com a natureza e o edificado envolvente.

Mas a ideia de ocupação do espaço surge de forma mais surpreendente no trabalho de Olívia Da Silva, em dez imagens impressas em tecido, do padre Abreu, monge beneditino residente em Santo Tirso. E com estas imagens pretende a fotógrafa convocar a história "desta ordem beneditina", responsável pela ocupação do antigo Mosteiro de S. Bento, que hoje acolhe numa das suas alas, o museu municipal, bem como de outros edifícios monásticos do município. E que monge é este? "Um observador atento que parece ter todo o tempo do mundo para zelar pela natureza dos homens, dos livros e das plantas", diz-nos Olívia Da Silva. Padre Abreu encarna-o com uma eficiência desarmante, talvez porque de autenticidade se trate. E porque assim será, outra luz não poderia sublinhar esta série de imagens, que não a natural.

Com direção de Álvaro Moreira Brito e curadoria de Horácio Tomé Marques, a exposição/instalação "Outros Olhares" integra o programa de animação da 'Parceria de Regeneração Urbana – Margens do Ave' e pretende convocar "outros olhares sobre o nosso património construído e imaterial", conforme escreve no catálogo da exposição Castro Fernandes, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso. Ou, nas palavras de Álvaro Moreira, "uma reflexão sobre a nossa identidade, sobre o nosso património, que nos dá dele uma outra visão, restituindo-a reinterpretada através de outros pontos de vista e aberta para outros horizontes que, por tão perto da nossa convivência, se dissimula e sincretiza nas nossas rotinas diárias". Patente ao público até 12 de maio. A não perder.

EXPOSIÇÃO // ***OUTROS OLHARES***

Santo Tirso, Museu Municipal Abade Pedrosa. Até dia 12 de maio. Entrada livre. Horário: terça a sexta, das 9h00 às 17h00. Domingo: das 14h00 às 18h00. Encerra à segunda-feira e feriados. Morada: rua Unisco Godiniz, 100. 4780 - 373. Santo Tirso. Telefone: 252 830 400. *www.cm-stirso.pt*

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DESTAQUE

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

DENUNCIA DE CASOS AUMENTA EM SANTO TIRSO

A GRANDE MAIORIA (49,2%) DAS SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA, REGISTADOS EM 2012, TEVE LUGAR NA RESIDÊNCIA; EM 34,4% DAS SITUAÇÕES A RELAÇÃO ENTRE O AUTOR DO CRIME E A VÍTIMA ERA A DE CÔNJUGE. SÃO DADOS DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO À VÍTIMA QUE AVANÇA, TAMBÉM, QUE OS CRIMES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA REPRESENTAM UM UNIVERSO DE 83,6%.

IIIII TEXTO: **ELSA CARVALHO**

O problema é antigo mas continua a assombrar muitas famílias em todo o país e Santo Tirso não é exceção. Os números da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Santo Tirso dão conta de um aumento do número de processos instaurados na comissão relativos a violência doméstica de 5 casos, em 2011, para 20, em 2012.

Os dados da Santa Casa da Misericórdia do concelho também não são animadores e referem que não só o número de denúncias tem vindo a aumentar (embora tenha estabilizado nos últimos anos), como também tem crescido o número de pedidos para acolhimento na Casa Abrigo (feitos por equipas técnicas que estudaram os casos).

Paula Brandão, presidente da CPCJ, acredita que este aumento pode estar, em parte, relacionado com a tomada de consciência que as pessoas foram adquirindo ao longo do tempo. "Com toda esta divulgação nos órgãos de comunicação social, e a prevenção, acho que elas [as vítimas] também já tomaram mais consciência de que poderão denunciar e que neste momento são mais protegidas", adianta.

Sara Almeida e Sousa, Coordenadora da Casa Abrigo, é da mesma opinião e refere, sobretudo, "o facto de haver mais consciência do que é a violência e o impacto que ela tem quer na pessoa que a sofre diretamente, quer nas crianças que vivem em meios violentos". "Há maior consciência, há maior denúncia, há maior sensibilidade e, portanto, começamos a ver as situações mais frequentemente, o que não quer dizer que elas antes não acontecessem com a mesma frequência".

"UM NOVO OLHAR SOBRE A VIOLÊNCIA"

Em Santo Tirso, o apoio às vítimas deste tipo de violência surge sobre várias formas e a mais recente dá pelo nome de 'Projeto Iris' e surge na sequência do trabalho que a Santa Casa da Misericórdia tem vindo a desenvolver na área da violência doméstica. Fruto de uma candidatura ao POPH, o Projeto Iris fornece às vítimas uma ajuda especializada e adequada às diferentes situações. Se, por um lado dispõe de um centro de emergência que disponibiliza vagas para acolhimento de mulheres e dos seus filhos em casos extremos, tem também um gabinete de atendimento que dá à vítima apoio e acompanhamento nas áreas social, psicológica e jurídica. O Grupo de Ajuda Mutua é outra ação do projeto e não é mais do que uma metodologia de intervenção que reúne no mesmo grupo mulheres que passam ou já tenham passado por situações de violência doméstica. O "novo olhar sobre a violência" que caracteriza o Projeto Iris, passa também pela existência de um apoio técnico e promoção de boas práticas reservado às técnicas do projeto.

"Nós, Misericórdia, já olhamos de forma diferente para violência, mas esta é uma outra forma: tem outras ações, outra forma de intervir, tem outras metodologias", adianta Liliana Salgado diretora dos serviços sociais e qualidade da Santa Casa que explica que qualquer pessoa que tenha problemas na área da violência doméstica pode recorrer ao projeto. "Quer individualmente (as vitimas), quer os técnicos que trabalham com essas vítimas podem recorrer ao projeto não só para definir estratégias com as pessoas que estão a acompanhar, mas também para encaminhar para os grupos de ajuda mutua ou para o gabinete de atendimento, um gabinete especializado, com uma jurista, psicólogos, assistentes sociais que acompanham as pessoas e têm estratégias de intervenção diferentes", explica.

Sara Almeida e Sousa acrescenta um outro tipo de destinatários do projeto: pessoas que, tendo conhecimento de situações de violência, não sabem qual a melhor forma de ajudar. "Essas pessoas também podem recorrer ao nosso gabinete, de forma a alertar a situação. Não é uma denúncia às autoridades mas pode ser uma forma de tentar ajudar não piorando a situação porque, às vezes, mesmo com boa vontade, em circunstâncias tão difíceis não conseguimos ajudar da melhor maneira".

"INTERVIR NA ÁREA PSICOLÓGICA, SOCIAL E CÍVICA"

Em funcionamento desde 2004, a Casa Abrigo D. Maria Magalhães é outra das valências que tem feito a diferença nos casos de violência doméstica do concelho. "Em termos de estratégia de intervenção a ideia é intervir na área psicológica, social e cívica, educacional também mas muito ligada à área social para proporcionar uma autonomização desse agregado", adianta Sara Almeida e Sousa. Com capacidade para 25 utentes, a Casa Abrigo assume-se como um estrutura de fim de linha, "a que as pessoas recorrem quando todas as outras falham. A retaguarda familiar já não é uma alternativa segura, a deslocalização sem apoio institucional também não é uma alternativa segura e portanto deslocaliza-se para a casa abrigo", elucida a Coordenadora.

Embora o tempo limite definido por lei seja de seis meses, Sara Almeida e Sousa explica que esse período é prorrogável e que "cada agregado tem um plano individual mediante as suas necessidades mais concretas e é autonomizado no momento em que esse plano se concretiza, pode ser ao cabo de seis meses ou um ano". A segurança assume um papel primordial na questão da autonomização e só quando a situação estiver totalmente resolvida podem deixar a casa.

"TODOS, ENQUANTO CIDADÃOS, TÊM O DEVER DE SINALIZAR À COMISSÃO DE PROTEÇÃO"

Decorria o ano de 1996 quando a CPCJ chegou a Santo Tirso com o objetivo de "promover os direitos e proteger as crianças e jovens em perigo, de forma a garantir o seu bem-estar e desenvolvimento integral". Até hoje a CPCJ já sinalizou mais de 1750 casos de crianças e jovens em risco no concelho.

O risco a que estão sujeitos pode ser relativo a abandono, a maus tratos físicos ou psíquicos, a negligência e a tantos outros fatores. A violência Domestica surge como um dos que mais aumentaram em 2012 com mais 15 casos instaurados do que no ano anterior. A presidente da CPCJ, Paula Brandão, garante que nas últimas participações feitas à comissão relativas a violência doméstica, "não são as crianças as atingidas, eles presenciam os episódios de violência".

Os casos que chegam à CPCJ partem, normalmente de 'participações via GNR e PSP', garante a presidente. "As policias estão a atuar muito bem, quando são chamadas ao local e nesse local há crianças que assistem a este tipo de violência é logo comunicado às comissões de proteção porque a criança está a ser vitima de violência psicológica, está a ser vitima por as-

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

"Há maior consciência e maior denúncia, portanto, começamos a ver as situações mais frequentemente, o que não quer dizer que elas antes não acontecessem com a mesma frequência"

SARA ALMEIDA E SOUSA, COORDENADORA DA CASA ABRIGO

"Com a prevenção e a divulgação que é feita nos órgãos de comunicação social dos casos de violência, as vítimas já tomaram mais consciência de que poderão denunciar e que neste momento são mais protegidas"

PAULA BRANDÃO, PRESIDENTE DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE SANTO TIRSO

"Se a constante violência entre o casal for de tal forma que esteja a prejudicar a criança, aí pode levar à retirada da criança, se eles não se separarem".

SÍLVIA CARNEIRO, PSICOLOGA (CPCJ)

"Nós, Misericórdia, já olhamos de forma diferente para a violência, mas esta é uma outra forma: tem outras ações, outra forma de intervir, tem outras metodologias"

LILIANA SALGADO, DIRETORA DOS SERVIÇOS SOCIAIS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA, SOBRE O "PROJETO IRÍS"

sistir com frequência e isso perturba".

As idades das crianças sujeitas a este tipo de situações vão dos 0 aos 18 anos e se, nos casos em que as crianças têm menos de 12 anos é feita uma análise da criança em contexto domiciliário, quando atingem essa idade, a situação é diferente. "Quando são muito pequenininhas vemos a criança em contexto domiciliário, não chamamos a criança aqui, não estamos com esse tipo de perguntas porque poderia ser pior. Agora, a partir dos 12 anos, ela já vem cá, já tem entrevista individual e já vemos até que ponto essa criança tem capacidade de resiliência ou não", adianta Sílvia Carneiro, da Comissão.

As crianças podem, depois seguir para acompanhamento psicológico, consoante a avaliação feita. "Temos crianças que nem vão para acompanhamento psicológico", explica Sílvia Carneiro "e o que nós percebemos é que têm vivido naquilo já há alguns anos e que já arranjaram estratégias e defesas para lidar com a situação". Em crianças que não têm tal capacidade de resiliência, a escola assume, também, um papel importante porque deteta, no comportamento da criança, que algo não está bem.

Em casos de Violência doméstica, a CPCJ leva a cabo um conjunto de medidas e ações no sentido de acabar com a violência e Paula Brandão garante que é um trabalho "complicado e que, muitas vezes, o casal tem mesmo que se separar ". Ainda assim, a separação do casal nem sempre significa o fim da violência, 'há separações que não são bem resolvidas e que as responsabilidades parentais não são cumpridas', explica Paula Brandão

Isto leva, muitas vezes, a que haja violência na altura das visitas e, nestes casos, a CPCJ pode propor que as visitas sejam revistas de modo a evitar o cruzamento dos pais e evitar a exposição da criança a mais uma situação de violência.

"Todos, enquanto cidadãos, têm o dever de sinalizar à Comissão de Proteção", pode ler-se no marcador de livros que a Comissão têm distribuído no âmbito do "mês da prevenção dos maus tratos na infância". A presidente da CPCJ de Santo Tirso lembra, no entanto, que todo o processo, desde a averiguação da denúncia até à implementação de medidas para inverter a situação, necessita do consentimento dos pais ou das crianças com mais de 12 anos para poder avançar. Caso o consentimento não seja dado, o processo segue para tribunal.

"Não acontece muitas vezes os pais não aceitaram a averiguação", garante Paula Brandão. Depois são criados planos adequados à situação e negociados com a família. "Imaginando que é uma criança que não sabemos se estará bem com os pais, podemos aplicar uma medida junto dos familiares, pode ser junto dos avós. A criança passa, durante seis meses, a viver sobre a guarda dos avós, nós fazemos o mesmo trabalho junto deles e aqui temos outro trabalho a fazer que é junto dos pais para perceber se eles vão retornar a casa", explica Sílvia Carneiro. Só em casos extremos é que a criança é retirada à família, "se a constante violência entre o casal for de tal forma que esteja a prejudicar a criança, ai pode levar à retirada da criança, se eles não se separarem".

Estima-se que, em 2012 tenham morrido em Portugal mais de 35 mulheres vítimas de violência doméstica, pelo menos mais oito do que em 2011. Em Santo Tirso, a população tem disponíveis várias valências que prestam apoio nestes casos, mesmo quando a vítima decide voltar a casa. "Há pessoas que saem de casa com a roupa do corpo, são avaliadas, são alvo de intervenção mas pretendem regressar a casa e ao local onde está o elemento agressor", lembra Sara Almeida e Sousa. "A pessoa quando regressar a casa já tem um plano de segurança definido. É trabalhado com ela o que fazer em situação de emergência, com que documentos deve andar sempre, a quem deve recorrer, que números devem estar sempre no seu telemóvel, o que deve fazer", continua.

O Projeto Iris tem financiamento até ao final deste ano e Liliana Salgado diz esperar que 'haja a possibilidade de dar continuidade a este tipo de ações porque achamos que é importante para comunidade'. Por sua vez, a CPCJ é composta por uma equipa multidisciplinar, integra psicólogos, médicos, assistentes sociais, professores e advogados de diversas entidades e instituições locais, entre as quais a Câmara de Santo Tirso, a Misericórdia, a ASAS, a GNR e a PSP, e a presidente da Comissão garante: "estamos aqui para ajudar as famílias". |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

OPINIÃO

VIEIRA DA SILVA

Editorial

Como celebrar a liberdade?

Américo Luís Fernandes*

Fazer sair o Entre Margens no dia 25 de Abril podia ser apenas uma coincidência irrelevante. Mas pode ser, também, um pretexto de reflexão.

A ausência do diretor do jornal, outra coincidência, fez remeter para o presidente da direção da Cooperativa Cultural de Entre os Aves, proprietária do jornal, a incumbência de "alinhavar" o texto sintetizador da opinião do jornal, aquilo que habitualmente se designa por editorial.

A celebração da liberdade que Abril nos trouxe contrasta, nos tempos que correm, com o medo projetado pela dificuldade em entender os caminhos trilhados por quem se propôs superar a crise, agravado pelo desconhecimento da pertinência das possíveis alternativas; outros medos são potenciados pela enorme violência de todo o tipo que é transmitida pelos média ou que aparece incluída num sem número de "realidades virtuais" praticamente ao alcance de todos; outros medos ainda, apesar de se situarem a um nível próximo, correm o risco de serem considerados como que "realidades paralelas" a que damos, muitas vezes, pouca importância.

Ao mesmo tempo que vamos admitindo um sentimento de frustração pelas perspetivas pouco animadoras do "desenvolver", o "democratizar" parece anquilosado pela decisão pouco racionalizada, de tipo clubista, na hora de escolher os representantes, pela influência do marketing e da propaganda das máquinas partidárias e pelo alheamen-to crescente de inúmeros cidadãos em relação à participação democrática.

Como celebrar assim a liberdade? A melhoria da qualidade da liberdade e da democracia devia tornar-se objetivo cívico fundamental, ao nível das instituições e dos indivíduos, tendo em vista o progresso social. Uma reflexão crítica, no Dia da Liberdade, poderia levar a perguntar-se cada um a si próprio e cada responsável por instituição cívica que se proclame democrática, perante os cidadãos a quem reporta, qual tem sido a sua prática pessoal ou coletiva no que à liberdade e à democracia diz respeito.

Pela nossa parte, enquanto responsáveis da Cooperativa Cultural proprietária do Entre Margens cumpre-nos salientar a limpidez e transparência com que é assumida a liberdade no nosso jornal e a importância dada à prática democrática.

Sabemos que estamos a julgar em causa própria e que podemos ser confrontados com opiniões divergentes. Por isso mesmo desde já apelamos à intervenção dos leitores no sentido de promover uma regulação efetiva desse nosso ideal de liberdade e de democracia: digam-nos aquilo que, na vossa opinião e numa perspetiva de liberdade e de democracia, deve ser este vosso jornal.

** presidente da direção da Cooperativa Cultural de Entre os Aves*

O último 25 de Abril

Pedro Fonseca*

Quando este jornal chegar às suas mãos, caro leitor, provavelmente a cerimónia de comemoração do 39º aniversário do 25 de abril de 74 já terá terminado. Nem por isso me inibo de dizer que gostaria que ela fosse preenchida por uma gigantesca homenagem a personalidades incontornáveis do nosso concelho.

Há dias, na minha página do facebook, fiz uma pequena lista de nomes que gostaria de ver homenageados: Eurico de Melo, Padre Celestino Ramos, Sara Moreira, Mário Trêpa, Manuel Andrade.

É sempre um exercício de grande subjectividade. Muitas outras listas podiam ser elaboradas, muitos outros nomes nomeados. Gostaria que, apesar dessa subjectividade, a escolha dos nomes obedecesse a critérios como o mérito, o altruísmo e a tenacidade.

Nem sempre tem sido assim. Um vago e discricionário critério de oportunidade política tem presidido quase sempre a estas escolhas. Mas agora que Castro Fernandes preside como presidente de câmara à sua última cerimónia de 25 de abril, nos Paços do Concelho, quero acreditar que os nomes eleitos sejam imaculados quando escrutinados à luz de critérios de valor universal.

Seja como for, e como um dos últimos grandes actos políticos de Castro Fernandes à frente da câmara, a lista, seja ela qual for, estará sempre sujeita a uma leitura política. A lista e o discurso...

O que irá Castro Fernandes dizer? Que mensagens vai querer passar? Que recados quer deixar? Que elogios vai fazer a quem o acompanhou durante estes anos? E que críticas vai lançar? Que balanço vai fazer dos seus mandatos? Vai dizer o que correu bem? E o que correu mal? Vai aproveitar para espetar farpas no governo? E que sinais quererá deixar para o futuro? Será claro ou subliminar? Será magnânimo ou aproveitará para ajustar contas? Será curto e incisivo ou não quererá esquecer nada, nenhuma obra, nenhuma tomada de posição, nenhum apoio?

Ainda não é o tempo de interpretar em toda a sua extensão o legado de Castro Fernandes, mas o ainda presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso quererá legitimamente dar a sua versão dos seus anos à frente da autarquia. Não vai ter muitas mais oportunidades...

** Pedro Fonseca escreve de acordo com a antiga ortografia.*

> ***"Gostaria que, apesar dessa subjectividade, a escolha dos nomes [a homenagear] obedecesse a critérios como o mérito, o altruísmo e a tenacidade".***

* contabilidade
* projectos de financiamento
* seguros
* credito habitação

castro & castro

geral.castroecastro@mail.telepac.pt
Praça de Bom Nome, bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves
tel: 252 872 438
fax: 252 875 803

> *O filtro, que impede muitos jovens de realizar os seus dons, não logra evitar que analfabetos funcionais entrem na Universidade.”*
> **JOSÉ PACHECO**

Muros por derrubar

Eleições cá e além mar

Abel Rodrigues

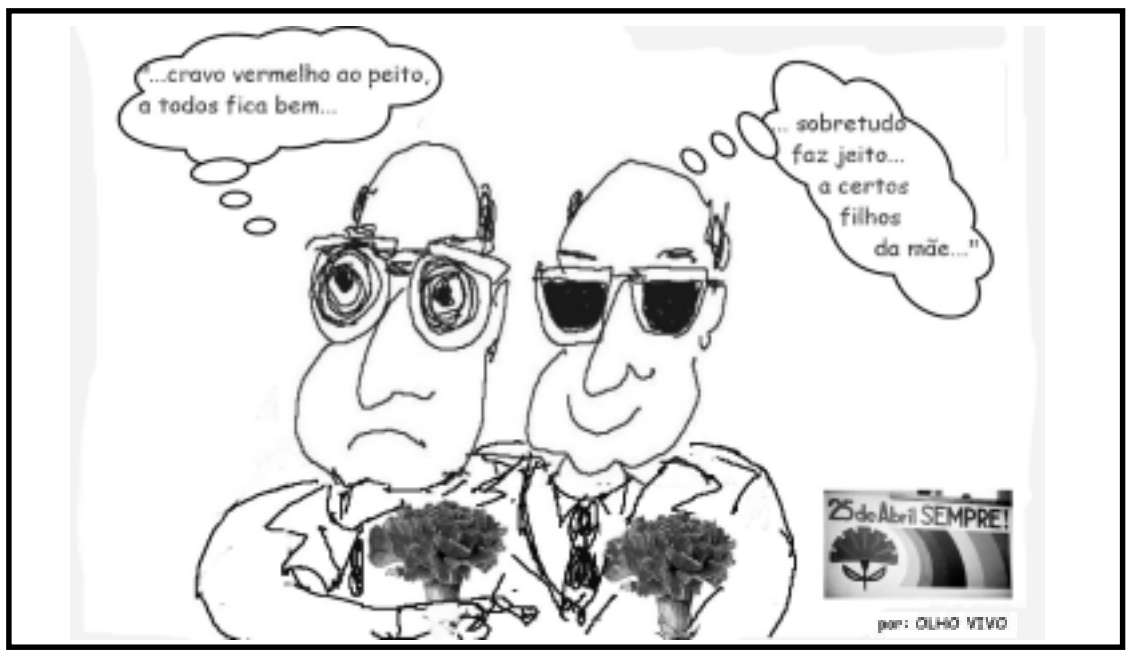
1// Após o tribunal constitucional ter chumbado algumas normas do orçamento de Estado, com a consequente quebra na receita de 1.300 milhões de euros, o primeiro-ministro fez saber que iria, não aumentar os impostos, mas cortar nos doentes e nos desempregados!... Espirito vingador, homem das trevas, são um bando de protofascistas, “não poupando nas palavras” citando a propósito Pacheco Pereira, *In Público*. Já Manuela Ferreira Leite, Silva Peneda, António Capucho... tudo gente do PSD, mas que se reclama social-democrata, têm declamado, alto e bom som, que este não é o seu PSD. A propósito, estou para ver quem na Vila das Aves, irá emprestar o seu nome na composição das listas autárquicas do PSD no próximo outono. Acabou a idade da inocência, e quem der o nome para fazer parte das listas, estará a dar cobertura à ladroagem deste governo que se reclamará senhor desses votos. Não pode haver equívocos, vou ver por isso, quem não tem vergonha, brevemente.

2 // Nicolás Maduro, o homem que Hugo Chavez propôs para o substituir após a sua morte, venceu as eleições presidenciais, de 14 de abril. Confirmando assim que o povo da Venezuela não esquece Chavez, que desde 1998 vem ganhando todas as eleições, derrotando a direita venezuelana. Enrique Capriles, o seu candidato soma derrotas sucessivas. Os jornais, por cá, para tentarem minimizar os efeitos, dizem que Nicolás Maduro ganhou “apenas” por 300 mil votos. “Apenas” também era a palavra escolhida quando Hugo Chavez tinha ganho as ultimas eleições por 1 milhão e 500 mil votos. “Apenas” é a palavra para esconderem o seu desgosto. Por que será que os jornais falam numa “enorme derrota” de Nicolás Maduro? Comparando com a votação de 8.100.000 votos na última eleição de Chavez, que quando foi a votos pela primeira vez obteve “apenas” 3.800.000 votos! Nicolás Maduro obteve domingo dia 14 mais de 7.500.000 votos e é uma “enorme derrota”?! Será que estão «lelés da mona»? Será que nos fazem de parvinhos? Claro que não!... Têm é pavor que o povo português possa copiar o modelo. Enrique Capriles, advogado, herdeiro de uma das famílias mais abastadas da Venezuela, com residência nos Estados Unidos, esperava que, com a morte de Hugo Chavez, as suas derrotas teriam finalmente terminado. Mas um motorista de metro também foi suficiente para o derrotar, e isso enraiveceu-o.

Pedem uma recontagem de votos. O candidato vencedor não se opõe. De acordo com a lei, o pedido tem que ser formulado junto do Supremo Tribunal de Justiça, e até ontem à noite, quarta-feira, dia 17 de abril a sua presidente dizia na *Telesur* que está à espera que lhe chegue o pedido. Pedido que não virá, como é evidente. Nicolás Maduro será [foi] empossado presidente na sexta-feira dia 19 de Abril.

Eles sabem que perderam e por isso, logo na segunda-feira, grupos de extrema-direita atacaram residências assassinando 8 pessoas, simpatizantes de Nicolás Maduro. O intuito era claro, criarem condições para uma violência generalizada de molde a criar o caos e fomentar um golpe de Estado. Este filme aconteceu nas Honduras há poucos anos, quando afastaram o Presidente legítimo Manuel Zelaya, e no ano passado no Paraguay com o afastamento do seu presidente Fernando Lugo. Augusto Pinochet, o ditador chileno paira sobre a região, isso o disse Nicolás Maduro ontem à noite. Não encontrarão, por isso, o povo da Venezuela distraído. *Quem vive para a vida não pode considerar-se morto. Chavez vive, la lucha sigue.* IIIII

CARTOON // VAMOS A VER...



Um vestibular para a liberdade

José Pacheco

O máximo a que um jovem nascido em favela poderia aspirar seria fazer um curso técnico. Para ele escolheram o curso de eletricista. Detestava as aulas, mas decorava conteúdos, que lhe asseguraram o exercício de uma profissão. No trabalho, conseguiu autonomia financeira suficiente para continuar a estudar. E tudo o conduzia para uma vida de engenheiro, quando mudou de rumo, quis ser professor.

Durante a passagem pela escola do magistério, encontrou refúgio na biblioteca, onde teve acesso a obras de pedagogos de que os seus professores não falavam. Para que lhe dessem um diploma, decorou conteúdos dos pedagogos oficiais. Descartada a obrigação, viu-se livre para realizar utopias.

Foi muito mais alto o preço de outras liberdades. Forçado a cumprir serviço militar, foi colocado num quartel de infantaria, a “carne para canhão” daquela época. Portugal tinha três frentes de guerra em África. Alguém, talvez sabendo das suas andanças de ativista contra a ditadura, decidiu que um professor estrábico deveria ser... atirador. Durante a instrução de tiro, não conseguia acertar nos alvos. Chegado à África, seria um alvo fácil. Que lhe restava fazer? Desertar, como fizeram muitos companheiros de armas? Mas não poderia prever quando tempo o tenebroso regime se manteria, poderia nunca mais voltar ao seu país. Decidiu aceitar o desafio de ficar e encontrar algum modo de se libertar daquela situação. Sujeitou-se ao decorar tipos de armas, de calibres, do alcance das balas, de como matar... Com excelentes desempenhos nos testes, escapou ao africano e fatal destino. Mas foi enorme o preço pago por um pacifista, para alcançar a liberdade.

Após ter participado na revolução, que restituiu a liberdade ao seu país, decidiu fazer um curso universitário. Mais uma vez, gastou insanas horas a decorar “matéria”. Conseguido o acesso à faculdade, mais uma vez, livrou-se da tralha cognitiva, que foi o seu passaporte para a liberdade de aprender.

Esta é uma história comum a tantas outras, feitas de destinos desviados de rotas desejadas, na sujeição a rituais absurdos como os exames de acesso à universidade.

Para que serve esse exame, esse tão caro instrumento de darwinismo social? São tantos os gastos, em transporte de provas, em taxas, em viagens entre cidades, no pagamento a policiais e seguranças, a professores que elaboram as provas e àqueles que as aplicam e vigiam... sem conseguir evitar as fraudes. O filtro, que impede muitos jovens de realizar os seus dons, não logra evitar que analfabetos funcionais entrem na Universidade. O exame só faz sentido no contexto de uma escola pública sucateada, que reproduz desigualdades sociais e limita o direito a aprender. Para que possa ser dispensado, será necessário que aconteça verdadeira avaliação nas escolas. Porém, ainda há quem creia na infalibilidade de uma prova e quem confunda avaliação com classificação...

Eis o dilema: ensinar para o exame, ou educarmo-nos na vida? Se em países considerados de primeiro mundo não existe exame de acesso à universidade, porque se mantém esse anacronismo? Se temos tantas leis, uma lei a mais não fará grande diferença, pelo que evoco um eminente educador: *precisamos de uma lei proibindo a discriminação na admissão à Universidade*. Se podemos dar sinal de maturidade pedagógica, o que impede que a lei se publique? IIIII

JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

VILA DAS AVES // ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

PS acusa junta de se 'financiar' através do cemitério, PSD chama-lhe 'gestão de mérito'

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES REALIZADA EM 13 DE ABRIL. APROVADAS, POR MAIORIA, A CONTA DE GERÊNCIA DE 2012 E O INVENTÁRIO

TEXTO: **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

O deputado da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves, Bernardino Certo, acusou o executivo local de se "financiar" através do cemitério. Este, afirmou o deputado socialista, "foi o banco da junta de freguesia". E, "ao ritmo que as coisas vão", continuou o mesmo responsável, "não tarda nada" está-se a "reivindicar um terceiro cemitério".

As primeiras palavras de Bernardino Certo até foram em forma de elogio pelo equilíbrio conseguido nas contas, com o grau de execução a ultrapassar os 82 por cento. Uma marca "histórica" como havia referido momentos antes a tesoureira do executivo de Vila das Aves, Elisabete Faria, mas que para o deputado socialista tem "este senão" ou seja, de se fazer à custa do cemitério, sublinhando o facto de a Junta de Freguesia ter obtido "54 por cento da receita de capital" através do mesmo.

O presidente da junta, Carlos Valente não contestou a ideia, e deu inclusive conta que foi conseguida uma receita na ordem dos 80 mil euros com a construção de jazigos. Receita esta que, considerou, até pode "ser uma esmola no orçamento de uma câmara", mas que é "muito significativa no orçamento da junta", mais ainda quando se constata, desde 2009, uma descida nos valores provenientes do Fundo de Financiamento das Freguesias na ordem dos 15 mil euros e que, de ano para ano, é cada vez menor a verba conseguida com a exploração do mercado. Recusou no entanto a ideia de não se estar a cumprir o protocolo assinado com a Câmara Municipal de Santo Tirso, até porque o mesmo diz respeito ao novo cemitério e aí a concessão de sepulturas só é feita quando há óbito. Já quanto ao cemitério velho, o que se fez, sublinhou o autarca, foi o aproveitamento de espaço onde era ainda possível a construção de jazigos. E, havendo interessados, avançou-se nesse sentido. Para além disso, fez-se a venda de algumas sepulturas que entretanto regressaram à posse da Junta de Freguesia.

Já para Rui Batista (PSD), o "lamentável" nesta história é que a "segunda maior junta de freguesia do concelho se tenha de financiar no cemitério para fazer obra". A obra em causa, neste caso, é o parque do Amieiro Galego que foi feito "por teimosia" do executivo local, admitiu Carlos Valente, congratulando-se com o facto de, ao fim de 58 anos de vila, a freguesia ter finalmente "alguns metros de espaço de lazer à beira rio". Enquanto isso, referiu ainda Carlos Valente, a Quinta do Verdeal, da responsabilidade da Câmara de Santo Tirso, continua a "servir de lixeira".

O que a Junta de Vila das Aves fez, afirmou por sua vez o deputado José Manuel Machado (PSD), foi "investimento" e uma "gestão de mérito". In-

IMAGEM DO CEMITÉRIO DE VILA DAS AVES

JORGE OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ENTRE **MARGENS** - Nº 494 - 25 DE ABRL 2013

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº112933
DEPÓSITO LEGAL: 170823/01
PERIODICIDADE: BIMENSAL
DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA
TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.
ASSINATURAS: PORTUGAL - 15 EUROS / EUROPA - 27,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 30,00 EUROS
NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. **NIF**: 501 849 955
DIREÇÃO DA CCEA: **PRESIDENTE**: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; **TESOUREIRA**: LUDOVINA SILVA; **SECRETÁRIO**: JOSÉ CARVALHO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: RUA DOS CORREIOS - ESTAÇÃO DE CF DE VILA DAS AVES
APARTADO 19 - 4796-908 AVES - **TELEFONE E FAX**: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES. **CONSELHO DE REDAÇÃO**: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. **REDAÇÃO:** LUÍS AMÉRICO FERNANDES, JOSÉ ALVES DE CARVALHO (C.P.N.º 4354), CATARINA SOUTINHO (C.P.N.º 1391), CELSO CAMPOS, LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO (C.P.N.º 1769).

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, ABEL RODRIGUES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ALBERTO GOUVEIA, CARLA VALENTE, BELANITA ABREU, P.E ALEXANDRE SÁ.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO
REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.
COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE **MARGENS**
COBRANÇAS E PUBLICIDADE: LINO ALVES

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.
RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA

VILA DAS AVES // CONCENTRAÇÃO MOTARD

Depois das Festas da Vila, chegam os motards à Rio Vizela. Organizada pelo Moto Clube Campense, a edição deste ano da concentração motard deste clube, com sede em S. Martinho do Campo, vai realizar-se de 17 a 19 de maio na Fábrica do Rio Vizela. Não é a primeira vez que a iniciativa acontece em Vila das Aves, mas é a primeira vez que o local escolhido é aquela antiga unidade fabril.

vestimento porque o Amieiro Galego é uma obra que fica para o futuro e gestão de mérito porque, perante a impossibilidade de se fazer novas sepulturas no cemitério velho (tendo em conta as características do terreno), soube a junta encontrar novas soluções, "construindo em altura, por assim dizer".

Bernardino Certo, porém, voltaria a defender a ideia de que a junta não está a cumprir o "protocolo do cemitério velho ao vender sepulturas em hasta pública" ou, por outras palavras, conclui o deputado do PS: "o cemitério velho também tem regras e estas tem de ser cumpridas". Nesta altura, o presidente da Assembleia de Freguesia, Américo Luís Fernandes, concordando com Bernardino Certo sobre a existência de regras a cumprir quanto à exploração do cemitério velho, afirmou porém não existir qualquer protocolo com a Câmara Municipal sobre a sua utilização, existindo apenas em relação ao cemitério novo.

Carlos Valente sublinharia a ideia que as únicas sepulturas vendidas foram aquelas que, uma vez utilizadas, as famílias não exerceram o direito de concessão perpétua, voltando por isso à posse da junta de freguesia, desconhecendo no regulamento da cemitério velho qualquer impedimento para agora as colocar novamente à venda. Em relação ao novo, Valente afirmou que o protocolo celebrado com a câmara está a ser "rigorosamente cumprido", apesar de haver vários pedidos de compra de sepulturas.

O cemitério esteve ainda na ordem do dia por causa de um jazigo construído junto às casas de banho, e em relação ao qual o deputado do Movimento Unir para Crescer disse ter "muita dificuldade" em classificá-lo como tal. Mas mais preocupante para Filipe Sampaio é o muro ali construído em forma de "L" pois no seu entender pode representar alguma perigosidade e dar azo a "atos menos nobres". Carlos Valente, pelo contrário, entende que o referido muro é uma mais valia pois, segundo deu conta, muitos homens que saem da casa de banho nem sempre o fazem da forma mais adequada, poupando-se assim o público a semelhantes 'espetáculos'.

Mas, na realidade, na última Assembleia de Freguesia, realizda a 13 de abril, em apreço não estava o cemitério, mas sim a Conta de Gerência referente a 2012, entretanto aprovada com 10 votos a favor e a abstenção por parte dos dois deputados do PS. Na declaração de voto, o PSD, através do deputado José Manuel Machado enfatizou a "melhoria significativa nas percentagens do grau de execução do orçamento", afirmando ainda que "os resultados atingidos refletem um grau de eficácia na gestão da Junta de Freguesia superior ao habitual e evidencia, uma alavancagem do investimento, algo que muito se saúda nos dias que correm".

INVENTÁRIO

O inventário do património da junta de freguesia esteve também em debate na última sessão da Assembleia; o documento foi aprovado, apesar de se lhe evidenciarem lacunas. Bernardino Certo, por exemplo classificou de "ridículos" os valores referenciados face à "grandeza do património da freguesia". Carlos Valente daria depois conta que "já muito se avançou no registo" dos imóveis da freguesia, como são os casos da Quinta dos Pinheiros, do Infantário, o da Casa do Sol, mas também lembrou que há registos feitos que não estão ainda avaliados. Por outro lado, faltam ainda escriturar edifícios como o da Junta de Freguesia e mesmo o Centro Cultural que Valente defendeu que deveria estar registado em nome da Junta de Freguesia.

VILA DAS AVES // ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

As festas, os convites e a comunicação social

Nem sempre o tempo esteve do lado da organização mas, ainda assim o balanço é positivo: "acho que conseguimos atingir os objetivos a que nos propusemos", começou por afirmar Carlos Valente sobre as Festas da Vila, realizadas no primeiro fim de semana de abril. O presidente da junta sublinhou o apoio da família Machado Guimarães pela cedência do espaço, o apoio monetário e logístico da Câmara Municipal de Santo Tirso, a colaboração das associações e os contribu-tos de comerciantes e de algumas empresas da freguesia. E, naturalmente, a participação do povo de Vila das Aves, que correspondeu às expetativas, principalmente na noite de sábado, dia 6.

"Nota-se muito trabalho e entrega a uma causa. A Junta de Freguesia está de parabéns pelas festas", afirmou por sua vez o deputado Filipe Sampaio do Movimento Unir para Crescer (UPC). E sem querer criar "celeuma", o mesmo responsável questionou depois a junta do porquê de não ter sido convidado para estar na tribuna de honra que, na tarde de domingo, dia 7, acolheu os vários participantes do cortejo. "A escolha foi a melhor [referindo-se à deputada do movimento, Sara Catarina], mas é prática corrente ser só um elemento de cada grupo parlamentar a ser convidado, ou todos?", questionou Filipe Sampaio. O assunto ficou para averiguação pois, segundo afirmou Carlos Valente, todos os elementos da Assembleia de Freguesia foram convidados.

Ainda sobre as Festas da Vila, Carlos Valente deixou algumas considerações, no que ao tratamento que as mesmas merecem por parte da comunicação social. Realçou sobretudo o trabalho do Jornal e Rádio Vizela que, embora sediados noutro município, "se interessaram pelas festas", ao paço que a Rádio Voz de Santo Tirso vai ignorando, ano após anos, a realização das mesmas. "É sempre bom saber que nos concelhos vizinhos estão atentos ao que se passa", conclui o presidente da Junta de Freguesia. JAC

SAÚDE // CHMA

Américo dos Santos sucede a José Maria Dias no Centro Hospitalar

Aprovada em Conselho de Ministros no dia 4 de abril, já tomou posse o novo Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Ave, cuja presidência é agora assegurada por Américo Afonso. O sucessor de José Maria Dias, Américo dos Santos Afonso é médico dentista, ex-administrador do Hospital de S. Marcos de Braga e também vereador da Câmara Municipal de Braga, eleito pela coligação PSD, CDS-PP.

Reconhecido pelos resultados financeiros, e de eficiência, conseguidos na antiga unidade bracarense, Américo Afonso traz consigo para enfermeiro-diretor Serafim Figueiral Rebelo e a economista Fátima Machado, que transita da Administração Regional de Saúde do Norte. Da equipa anterior, transitam para o novo Conselho de Administração (agora reduzido a cinco, em vez dos anteriores seis elementos) o famalicense Luís Costa e a diretora-clínica Maria Helena Rodrigues.

A nomeação foi aprovada em Conselho de Ministros, sob proposta dos ministros de Estado e das Finanças e da Saúde e publicada em Diário da República, no dia 12 deste mês. De referir que o Centro Hospitalar do Médio Ave, criado em fevereiro de 2007, resulta por fusão dos hospitais Conde de São Bento (Santo Tirso) e o S. João de Deus (Famalicão).

Contabilidade
Consultoria Fiscal
Alvará de Construção Civil
Alvará de Mediação Imobiliária
Apoios Comunitários
Apoio à Criação do Próprio Emprego
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)
Rua General Humberto Delgado, 41 4795 - 075 Vila das Aves
Tlf: 252 875 548 // Fax: 252 875 567 www.cbp.com.pt

MACHADO & LOBÃO, LDA.
TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS | APLICAÇÕES EM GESSO | DECORAÇÕES
Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado - 4795-034 Vila das Aves | *machadoelobao@iol.pt*

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

ARQUITETURA

Candidaturas abertas ao Prémio Municipal de Arquitetura e Urbanismo

ATÉ DIA 31 DE MAIO. PRÉMIO DE 5 MIL EUROS

Encontram-se abertas até ao final de maio as candidaturas à segunda edição do Prémio Municipal de Arquitetura e Urbanismo. Promovida pela Câmara Municipal de Santo Tirso, esta iniciativa tem por objetivo "distinguir as intervenções que se afirmem como exemplos de transformação qualitativa do contexto urbano, nomeadamente pela sua capacidade de integração na cidade e produção de espaço público qualificado". A categoria de arquitetura destina-se a distinguir "obras de construção, alteração ou ampliação de edifícios, que pela sua qualidade arquitetónica e pelo seu caráter exemplar mereçam destacar-se". A categoria de Urbanismo "destina-se a distinguir obras de tratamento de espaços exteriores de uso público que pela sua qualidade arquitetónica e pelo seu caráter exemplar" mereçam igual destaque. O primeiro prémio, a atribuir indistintamente às categorias de arquitetura ou urbanismo, tem o valor pecuniário de cinco mil euros, sendo que 50 por cento do mesmo cabe ao autor do projeto, 30 por cento ao promotor da obra e 20 por cento ao construtor.

Para qualquer esclarecimento adicional, os interessados devem contactar a Câmara Municipal de Santo Tirso, através da secretaria do Departamento de Planeamento e Habitação. Mais informações em:

www.cm-stirso.pt

RORIZ // SEGUNDO ANIVERSÁRIO DA ELEVAÇÃO A VILA

Entre a atribuição de medalhas e a homenagem aos antigos combatentes do Ultramar

A ATLETA SARA MOREIRA E O EMPRESÁRIO JOSÉ GONÇALVES FORAM DUAS DAS INDIVIDUALIDADES DISTINGUIDAS PELA JUNTA LOCAL NO ÂMBITO DO PROGRAMA COMEMORATIVO DO SEGUNDO ANIVERSÁRIO DA ELEVAÇÃO A VILA DA FREGUESIA DE RORIZ

A atleta Sara Moreira, que recebe esta quinta-feira, 25 de abril, a medalha de honra do município, foi também homenageada pela Junta de Freguesia de Roriz, de onde é natural, com igual distinção atribuída no dia 7 de abril. O seu percurso "de excelência" e a conquista recente da medalha de ouro no campeonato europeu de atletismo em pista coberta ditaram o galardão. Mas a mesma distinção coube também ao empresário José Maria Gonçalves. Natural de S. Martinho do Campo, José Gonçalves é sócio gerente da J. M. M. Gonçalves; empresa do ramo de material elétrico e de máquinas e ferramentas. A residir na freguesia de Roriz, o empresário tem-se destacado pelo seu dinamismo, liderança e espírito empreendedor, assim como pelo seu apoio a associações e a instituições de solidariedade social.

A atribuição destas medalhas realizou-se na tarde de dia 7 e foi um dos momentos altos das comemorações do segundo aniversário da eleição a vila da freguesia de Roriz. "Este dia é para nós a oportunidade de relembrar os valores do passado, presente e futuro", referiu na ocasião o presidente da Junta, Jorge Leal. Para além da atribuição destas duas Medalhas de Honra, foram ainda distinguidas a karateca Ana Pinto Monteiro e a atleta Ercília Machado, com a Medalha de Mérito Cultural e Desportivo. Por sua vez, a médica Maria da Conceição Teixeira recebeu a Medalha de Mérito e Dedicação, sendo ainda atribuídas três Medalhas de Mérito e Bons Serviços, nomeadamente ao pároco da freguesia, Eugénio Areias, ao máximo responsável pelo Agrupamento de S. Martinho do Campo (que inclui todas as escolas de Roriz), José Queijo Barbosa, e também a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves. "Todas estas distinções", referiu Jorge Leal, "são o reconhecimento da nossa freguesia para com individualidades que, diariamente, testemunham e trabalho em favor do seu desenvolvimento equi-librado e sustentável".

A cerimónia contou com a participação da vice-presidente da Câmara Municipal de Santo, Ana Maria Ferreira que recordou que a "elevação de uma freguesia à categoria de vila tem por base um conjunto de requisitos necessários, que façam jus a essa categoria, passando, entre outros, por infraestruturas e equipamentos". E Roriz, sublinhou a também vereadora da educação, "provou estar à altura", referindo-se à distinção conseguida a 6 de abril de 2011.

As comemorações, que incluiram a realização de provas desportivas, de-correram de 5 a 7 de abril, mas a atri-bução de medalhas é já prática da junta local, desde há 4 anos.

HOMENAGEM AOS ANTIGOS COMBATENTES

Do programa comemorativo da elevação a vila da freguesia de Roriz constou o descerramento de duas placas; uma de homenagem "a todos os antigos combatentes do ultramar, índia, Macau e Timor" e, outra, em homenagem "aos soldados mortos no continente ao serviço de Portugal". Ambas constam de um monumento construído para o efeito (ver imagem ao lado), implantado nas proximidades da Junta de Freguesia. "Fazemos, aqui, um simbólica e merecida homenagem a todos aqueles que, vivos ou mortos, intervieram na defesa da nossa pátria", sublinhou Jorge Leal.

SARA MOREIRA // GLOBOS DE OURO

A atleta de Roriz, Sara Moreira, é uma das candidatas aos Globo de Ouro, na categoria de desporto, atribuído pela SIC. Na mesma categoria estão nomeadas ainda Telma Monteiro, Dulce Feliz e Patrícia Mamona. A atribuição dos Globos de Ouro realiza-se a 19 de maio.

RETIFICAÇÃO

Associação de Reformados de Vila das Aves

Na reportagem publicada na edição anterior do Entre Margens sobre o décimo aniversário da Associação de Reformados de Vila das Aves (página 13) onde se alude ao antigo presidente da direção, João Cidálio, e se refere a seguir os primeiros passos da mesma associação, estes devem ser atribuídos aos seguintes associados: Raul Bastos, Augusto Barbosa, Joaquim C. Correia, David Carneiro Meireles, Maria Auxilia Ferreira e Armando do Arte. No mesmo texto, no final do terceiro parágrafo, quando se alude aos 20 anos da associação, deve ler-se 4 de setembro de 2023 e não 2013 como erradamente foi grafado. Aos leitores do Entre Margens e aos visados, apresentamos as nossas desculpas.

Trocando leituras

Para assinalar o Dia Mundial do Livro e do Direito de Autor, comemorado, desde 1996 e por decisão da UNESCO, a 23 de abril, a Biblioteca Municipal de Santo Tirso, promove até ao próximo sábado, dia 27, a "III Feira das trocas – trocando leituras". Esta inicativa realiza-se no horário compreendido entre as 9h. e as 19 horas, no dia 26 e, no sábado, das 14h. às 18 horas. A data em questão, reporta-se ao dia em que nasceram ou desapareceram importantes escritores como Cervantes, Shakespeare, Vladimir Nabokov, Maurice Druon, entre outros nomes da literatura mundial.

S. TOMÉ DE NEGRELOS // VISITA DE PROXIMIDADE

Assinados protocolos para utilização de escolas desativadas de Negrelos

O PRESIDENTE CASTRO FERNANDES ESTEVE NO PASSAD0 DIA 10 DE ABRIL, EM S. TOMÉ DE NEGRELOS, ONDE - A CONVITE DO PRESIDENTE DA JUNTA, HENRIQUE PINHEIRO MACHADO - PROCEDEU A MAIS UMA "PRESIDÊNCIA DE PROXIMIDADE".

Na reunião que antecedeu a visita a vários locais da vila foram assinados dois protocolos pelos quais a Câmara Municipal cede, a título gratuito, o direito de utilização de antigas escolas, entretanto desativadas em razão da construção da nova EBI. Um dos protocolos foi celebrado com a Associação de Pais das Escolas de Negrelos (APEN) para utilização das instalações da antiga Escola Básica do Giestal nº 2 e o outro foi celebrado com a Junta de Freguesia de S. Tomé de Negrelos para utilização das instalações da antiga Escola da Mourinha (pela Comissão Organizadora do Carnaval), da antiga Escola das Pombinhas (pela Associação Humanitária Negrelense) e da antiga Escola de Santo António (pelo Grupo Musical Onda Média).

NA IMAGEM, **HENRIQUE PINHEIRO MACHADO**, **CASTRO FERNANDES** E RESTANTE COMITIVA JUNTO À EBI DE S. TOMÉ DE NEGRELOS

O presidente da Junta, Henrique Pinheiro Machado não deixou de adiantar que a sua relação com a câmara e com o presidente "sempre foi muito cortês, ainda que insistente" porque se há coisa que nunca fará, insistiu, "é desistir de lutar pelo bem da minha terra e pela qualidade de vida de todos os negrelenses". E, destacou, "essa minha insistência tem contado felizmente com a boa vontade do engº Castro Fernandes" pelo que, esclareceu, "só assim se explicam os importantes investimentos camarários feitos em Negrelos" e não deixou de evidenciar, desde logo, "um dos mais vultuosos do concelho, como a Escola Básica Integrada de que todos muito nos orgulhamos", mas também muitos outros "como a requalificação da Rua das Arribadas e da Rua de Victor Haettich e também a construção da nova Casa Mortuária cujo processo está, finalmente, desbloqueado depois de muitos anos de negociações".

A CASA MORTUÁRIA

Em resposta, Castro Fernandes, o presidente da Câmara de Santo Tirso aproveitou para anunciar, insistindo que o fazia pela primeira vez, a resolução do problema da construção da nova Casa Mortuária de S. Tomé de Negrelos. "Este problema está definitivamente resolvido" e assinou, logo ali, o despacho que autorizava a abertura do concurso para a construção deste novo equipamento, num investimento camarário de 149 mil euros.

Tal como já havia desabafado Henrique Pinheiro Machado, também o presidente da autarquia considera a lei da agregação/fusão das freguesias e a lei dos compromissos como "legislação anti-autárquica do pior" na medida em que "não só trata mal os autarcas e as autarquias, como hostiliza as populações". Ou seja, concluiu "dois dos maiores disparates legislativos do atual governo".

MÉDICO DOS OLHOS
OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS
TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893
VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

cinaves
Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com
www.cinaves.com
CIN 4
CIN
NITIN

JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

ESCOLA SECUNDÁRIA D. DINIS

Jantar Queirosiano já se tornou num marco da Secundária

No passado dia 12 de abril, realizou-se, na Escola Secundária de D. Dinis, a 8ª edição do Jantar Queirosiano, evento que é já considerado marco da Escola e que consta no seu Plano Anual de Atividades. Uma festa destas não pode passar despercebida, quer pelo compromisso e dedicação que exige de todos os alunos e professores, quer pelos elos que estabelece com a própria comunidade tirsense.

Neste evento, participaram várias entidades, entre as quais a Câmara de Santo Tirso, representada pela vice-presidente Ana Maria Ferreira; a Santa Casa da Misericórida, na pessoa do seu provedor, José Pinto; e a Junta de Freguesia, representada pelo presidente José Pedro Miranda. Destaque ainda para a presença dos diretores das escolas e colégios de Santo Tirso, representante da Associação de Pais da Escola D. Dinis e, entre outros, representante da PSP. Estiveram também presentes professores da escola, alunos do 11ºano e os seus familiares, bem como elementos de outros anos que participaram nas representações.

Durante a tarde, realizou-se o tradicional desfile por Santo Tirso; os alunos visitaram os cafés/pastelarias que, generosamente, lhes ofereceram o lanche. Houve ainda caleche que, juntamente com a leve brisa que pairava no ar, ajudou a difundir o mágico espírito queirosiano pelas ruas da cidade.

O polivalente da escola, brilhantemente decorado, transformou-se, então, num espaço do século XIX. No palco, deu-se o espetáculo, que consistiu, primeiramente, num desfile de trajes da época, seguido por dramatizações da obra "Os Maias" de Eça de Queirós, cujas personagens foram encarnadas pelos alunos. Por último, o público rendeu-se a uma deslumbrante exibição de valsa que, certamente, captou os olhares dos presentes, devido ao romantismo e beleza que encerrou.

De salientar o empenho dos alunos, professores e funcionários na preparação dos distintos aspetos do jantar e do espetáculo, em particular, a participação ativa dos professores Pedro Sá, Filomena Mascarenhas, Palmira Silva, Júlia Serra e Olga Ilyuk, sem os quais esta festa não seria possível.

Enquanto aluno, irei recordar, no futuro, com nostalgia, os momentos únicos que vivenciei neste Jantar Queirosiano, pois tal como escreveu Eça de Queirós: "Na arte têm importância os que criam almas, e não os que reproduzem costumes." Posso afirmar, assim, que tenho orgulho em ter sido parte integrante deste acontecimento ímpar!er sido parte integrante deste acontecimento ímpar! TEXTO DE **MIGUEL CORREIA 12ºB**

Exposição dos alunos da EB 2/3 de Vila das Aves

Pelo sexto ano consecutivo, o Centro Cultural de Vila das Aves dá a conhecer a um público mais vasto, o trabalho desenvolvido em ambiente escolar no que diz respeito às artes plásticas. Numa iniciativa organizada pelo Departamento de Expressões da EB 2/3 de Vila das Aves, com o apoio da Câmara de Santo Tirso, estará assim patente no referido centro cultural, de 6 de maio a 7 de junho, a exposição "Educação Pela Arte". A mostra reúne trabalhos de desenho, pintura e gravura dos alunos da referida escola que, desta forma, dão a conhecer à comunidade o trabalho artístico desenvolvido no âmbito do seu processo de aprendizagem.

Esta exposição corporiza também a ideia de que maiores ou menores, não falta capacidades artísticas aos alunos e que "mesmo que insignificantes devem ser encorajadas, como o seu contributo para a vida em sociedade", segundo escreve Amália Fernandes, professora do referido estabelecimento escolar de Vila das Aves.

A mesma responsável sublinha a "missão da escola" que passa por proporcionar a quem a frequenta uma "educação integral". O trabalho que agora se apresenta, traduz, desta forma, o contributo da mesma "para o desenvolvimento da personalidade, do carácter, da imaginação e da criatividade de todos os alunos, que pode funcionar *a* 'poste-riori' como uma bússola que lhes permite orientar-se num mundo em permanente transformação".

Sara Moreira apadrinha atividade da D. Dinis

"Dia do Desporto e da Saúde /D. dinis Ativo" foi o nome da atividade que os núcleos de estágio de Educação Física da Secundária D. Dinis levaram a cabo a 9 de abril e que contou com a presença da Atleta Sara Moreira, como madrinha. Participaram cerca de 300 alunos da escola mas espetadores foi coisa que não faltou. A iniciativa já não é nova e pretende fomentar o desporto e a atividade física de forma a contribuir para a integração e socialização dos alunos, bem como desenvolver sinergias entre a escola e a comunidade envolvente. Aeróbica, Escalada, Capoeira e Karaté foram algumas atividades desportivas disponíveis. Sara Moreira, ex-aluna da escola foi, não só madrinha da atividade, como homenageada pela sua carreira desportiva e pela conquista recente da medalha de ouro, na prova de 3000 metros do Campeonato da Europa de Pista Coberta.

A atividade foi ainda marcada pelo convívio e participação entusiasta de um grande número de alunos, apesar do programa extenso e da elevada intensidade física, dando garantias de que estas atividades contribuem para dinamizar estilos de vida ativos, cumprindo a missão transversal da Escola e da Educação Física, em particular.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

Andrade&Pinto
COMPRAMOS OURO USADO
PAGAMOS A DINHEIRO
COBRIMOS QUALQUER OFERTA
NÃO VENDA SEM NOS CONSULTAR
AGÊNCIA DAS AVES | Rua João Bento Padilha, Edifício Bom Nome (Junto do Café Mota)
Agência de Santo Tirso | Contacto: 252 850 525

DRª CONCEIÇÃO DIAS
OFTALMOLOGISTA
DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA
PSICÓLOGO
ALAMEDA S. DÂMASO,
73 1º ANDAR SALA 1
TELEFONE: 253 412 383
GUIMARÃES
(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

ALUGA-SE
Espaço com 200m² dotado de várias salas.
Centro de Vila das Aves.
Junto à CGD.
Rua Srª Conceição, nº 75
Contactar: 965 289 050

DEPARTAMENTO DE MULHERES SOCIALISTAS //

AVENSE ISABEL COUTINHO ELEITA COM MAIS DE 70% DOS VOTOS

A ex-deputada do PS Isabel Coutinho foi eleita, no dia 20, presidente do Departamento de Mulheres Socialistas com 74,8 por cento dos votos, derrotando a vereadora da Câmara de Lisboa Graça Fonseca, que se ficou pelos 25,1 por cento.

SANTO TIRSO // JANTAR DAR ASAS À VIDA

ASAS anuncia apartamento de autonomia em jantar solidário

VIERAM TIRSENSES, PORTUENSES, TROFENSES, DE VÁRIAS CIDADES. VIERAM PRESIDENTES, CANDIDATOS, VEREADORES, CONHECIDOS, ANÓNIMOS, NOVOS E MAIS VELHOS. NO DIA 19 DE ABRIL, TODOS OS CAMINHOS FORAM DAR À NAVE CULTURAL DA FÁBRICA DE SANTO THYRSO NUM JANTAR QUE ENCHEU A SALA DE AMIGOS E DEU 'ASAS À VIDA'.

TEXTO: **ELSA CARVALHO**

"Dar Asas à vida" era o mote para o jantar solidário da Associação de Solidariedade e Acção Social que pretendia "reunir toda a família da ASAS em torno da sua causa, a proteção da criança em perigo". Se reuniu toda a família não é certo mas a verdade é que reuniu, com certeza, grande parte dela. Os cerca de 2200 metros quadrados da nave cultural da Fábrica de Santo Thyrso foram pequenos para receber todos os que não quiseram faltar ao evento promovido pela associação.

"Temos bons amigos", confidenciava a presidente da ASAS, Helena Oliveira e Silva, "desde a sociedade civil, autarquias, Segurança Social que fidelizam a nossa missão e que fazem questão de partilhar este momento da nossa vida, uma rede que vai crescendo de ano para ano e aqui está a prova disso". A presidente aproveitou a ocasião para anunciar que 'é alegria que se vive na ASAS, por vários motivos'. Um deles é, com certeza a criação do apartamento de autonomia há muito desejado pela associação. "A grande alegria que sentimos por poder comunicar a todos que amanhã vamos fazer a limpeza no apartamento de autonomia onde vão entrar os primeiras quatro jovens", adiantou acrescentando que se trata de "uma resposta social iniciada na direção anterior, e que esta direção tomou como prioridade".

Alegria foi, de resto, o ingrediente que não faltou no jantar. E exemplo disso foi a atuação das crianças e jovens da ASAS que, coreografadas pelo conhecido Marco di Camillis deram um toque especial ao evento. Toque esse que não passou despercebido ao presidente da Câmara de Santo Tirso. "Penso que o que aqui aconteceu há minutos com a apresentação de Marco di Camillis, representa bem a alegria que vai numa instituição que está espalhada por dois concelhos, por vários núcleos urbanos, e tem uma atividade claramente exemplar", referiu Castro Fernandes.

ALGUMAS CRIANÇAS DA ASAS, COREOGRAFADAS POR MARCO DI CAMILLIS. EM BAIXO, **HELENA OLIVEIRA E SILVA**, ATUAL PRESIDENTE DA DIREÇÃO DA ASAS

Já a autarca Trofense, Joana Lima, salientou o excelente trabalho desenvolvido pela Associação e não deixou de referir que "com o trabalho da Asas é possível construir um projeto de vida para cada criança fortalecendo e apoiando a sua família de origem, ou quando não é viável, integrando-o numa família onde criam relações fortes onde as crianças e os jovens podem crescer protegido com amor, com respeito e com dignidade".

"Foi com grande orgulho que ouvi a engenheira Helena anunciar o primeiro apartamento de autonomia e é com muito orgulho que digo que esse apartamento é na Trofa", continuou a presidente da Câmara.

A concretização do apartamento de autonomia foi também um dos pontos do discurso de Ana Venâncio, em representação do secretário de Estado da Segurança Social que se referiu a ele como a "concretização de um sonho". "Sobre a ASAS", referiu, "só temos uma coisa a dizer, basta ver o sorriso das crianças para perceber a credibilidade técnica que a Associação tem".

"Na Asas tudo faremos para que esta seja mais uma solução para os jovens querem construir o resto da sua vida e é mais um patamar para a inserção na sociedade adulta", continuou Helena Oliveira e Silva.

Castro Fernandes não terminou a sua intervenção sem sublinhar que "esta casa estará sempre ao dispor de todos aqueles que querem fazer um trabalho coletivo de apoio à sociedade para a resolução dos problemas da sociedade". Já Joana Lima disse esperar que "a ASAS continue a voar com o apoio de todos nós".

Ao todo foram mais de 1000 as pessoas presentes no jantar 'dar ASAS à vida'. Para além de Marco di Camillis, os estilistas Micaela Oliveira e Júlio Torcato, Fernando Pereira, Manuel Serrão, Sónia Araújo e Jorge Gabriel, foram algumas das personalidades que não quiseram faltar.

ATUALIDADE

AUTÁRQUICAS 2013 // CANDIDATURA DO PS

'É necessário formar pessoas para entrarem no mercado de trabalho'

As visitas do Candidato do PS à Câmara de Santo Tirso têm-se multiplicado e, a 19 de abril, Joaquim Couto foi ver, de perto a realidade da Escola Agrícola Conde S. Bento que, este ano, comemora 100 anos. Couto acredita que é necessário existir "uma maior ligação entre as escolas e as empresas, de forma a que exista capacidade de resposta às necessidades reais do mercado" e defende que "é necessário formar pessoas para entrarem no mercado de trabalho. Se existem áreas com mão-de-obra deficitária, temos de encontrar ofertas formativas quer de nível médio, quer de nível superior, para contrariar essa realidade"

"A força de todos", liderada por Joaquim Couto, assume uma posição que contrasta com a conjuntura atual e iniciou ações cujo objetivo é fomentar o investimento educativo e encontrar soluções para combater o desemprego jovem e pouco qualificado.

O Candidato do PS foi recebido pelo diretor, Carlos Frutuosa, que adiantou que todas as vagas dos cursos lecionados estão preenchidas e a escola apresenta um índice de empregabilidade superior à média nacional. "O curso de produção agrária é aquele que tem maior procura em termos de empregabilidade. Temos empresas que nos contactam à procura de recursos humanos e, por vezes, não temos resposta para lhes dar", explicou o diretor. "É um bom exemplo do que pode ser feito em termos de formação", elogiou Joaquim Couto, acrescentando que "é necessário que a câmara tenha um papel ativo na defesa de formação de qualidade no concelho, adequado às necessidades do tecido empresarial". |||||

AUTÁRQUICAS 2013 // CANDIDATURA DO PSD

Questões sociais estão nas prioridades de Alírio Canceles

Chama-se Conselho Municipal para a Promoção da Coesão Social e a sua criação é um dos objetivos do candidato do PSD à Câmara Municipal de Santo Tirso. Isto porque Alírio Canceles quer fazer das questões sociais a sua principal prioridade. O conselho municipal para a promoção da coesão social deverá envolver representantes da igreja, das IPSS, e entidades que trabalham na área social, os agrupamentos de escolas, as instituições públicas com responsabilidades nesta área bem como empresas e agentes económicos. Canceles defende que o órgão será independente "e liderado por uma personalidade de reputada idoneidade, com sensibilidade e experiência na área social".

Alírio Canceles explicou que este órgão, para além de consultivo, terá como principal missão, criar e gerir uma rede social solidária que permita, com ganhos de eficiência e eficácia, diagnosticar os problemas sociais e participar na sua resolução. "Estamos todos convocados para este combate", continuou.

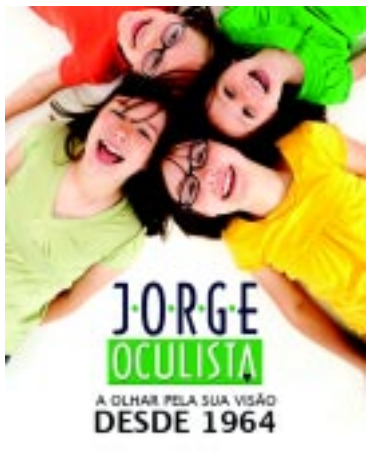
Esta ideia foi tornada pública durante a visita do candidato social-democrata à Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso, onde Alírio Canceles conheceu mais detalhadamente as valências da instituição. À sua espera tinha o Provedor, José Pinto, que o pôs a par das dificuldades da Misericórdia que se têm agravado em consequência das adversidades que afetam o país. José Pinto explicou que "só uma gestão rigorosa e realista permite que a Instituição continue a prestar os melhores serviços, principalmente aos mais necessitados e Canceles manifestou uma enorme preocupação com o futuro dos tirsenses, nomeadamente os idosos e as crianças. O candidato lamentou a ausência de políticas municipais na área social que "mitigassem a preocupante desagregação social que se vem acentuando nos últimos anos".

No final da visita, Alírio Canceles deixou a José Pinto palavras de estímulo e coragem na "nobre e difícil missão que abraçou" |||||

FREGUESIAS // AS PRIMEIRAS ESCOLHAS DO PSD

"Jorge Lima… obviamente". Foi desta forma que Alírio Canceles, candidato do PSD à presidência da Câmara Municipal de Santo Tirso, deu a conhecer, na semana passada, através da sua página de Facebook, o nome escolhido para candidato à União das Freguesias de São Martinho do Campo, São Mamede de Negrelos e São Salvador do Campo. Nesta rede social, o PSD refere-se a Fernando Jorge Freitas Lima, atual presidente da Assembleia de Freguesia de S. Martinho do Campo, como a "pessoa certa, no tempo certo para em conjunto com as populações das três freguesias, afirmar e promover a coesão social e territorial de uma das mais importantes zonas do concelho de Santo Tirso".

Um dia depois, foi a vez do candidato à Câmara Municipal do PSD avançar, novamente via facebook, o nome Domingos Soutinho. Aos 63 anos, é ele o escolhido para a corrida à presidência da Junta de Freguesia de Roriz. Um homem da terra, com fortes ligações ao associativismo local. |||||



SANTO TIRSO // AUTÁRQUICAS 2013

CDU avança com Maria Augusta Carvalho para a corrida à Câmara Municipal

CHAMA-SE MARIA AUGUSTA CARVALHO É PROFESSORA, MILITANTE DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS, MEMBRO DA COMISSÃO CONCELHIA DO PCP DE SANTO TIRSO E DO SEU SECRETARIADO DESDE 2005 E AGORA, CANDIDATA DO PARTIDO À CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO.

Diz ter sido apanhada de surpresa pelo convite do partido, mas diz também que é com honra e responsabilidade que assume o compromisso de ser candidata à Câmara Municipal. O discurso de apresentação de candidatura de Maria Augusta tem um lado emocional mas dá também a conhecer a racionalidade da candidata que enumera as várias intervenções do partido nos momentos críticos do concelho, nomeadamente os protestos contra as "elevadas taxas moderadoras", as "dificuldades de deslocação para tratamentos e hospitais", ou a "falta de transportes até à sede do concelho para os habitantes das freguesias de São Salvador e São Mamede de Negrelos". "Estivemos presentes em visitas com os nossos deputados ao Centro Hospitalar do Médio Ave", lembra a candidata, "a escolas do concelho, a centros de Saúde, a PME's e atempadamente avisamos e manifestámo-nos contra a perda de valências do nosso hospital e contra a retirada de competências ao tribunal da nossa comarca".

NA IMAGEM, **MARIA AUGUSTA CARVALHO**, O NOME ESCOLHIDO PELA CDU PARA CANDIDATA À CÂMARA MUNICIPAL

Maria Augusta Carvalho assume-se como "o rosto visível da candidatura da CDU à Câmara Municipal" e garante que está nesta candidatura como em tudo na vida: "com integridade! Com dignidade! Com uma só cara! Acreditando que com pouco se pode fazer muito". O flagelo do desemprego que assola o concelho é outra das preocupações da candidata que não deixa também de referir o "ataque mais brutal à escola pública e democrática". O recém-anunciado concurso, acredita, "mais não serve do que para enganar os menos esclarecidos e fechar milhares de vagas deixadas pelos professores, deixando no desemprego mais de 12 mil docentes, número a agravar com a recente concretização de mega-agrupamentos".

A candidata da CDU refere que a educação e a cultura são hoje vistas como 'um perigo'. "E se a malta desata a pensar, e se a malta se questiona?", sublinha. Maria Augusta garante, por outro lado, que "os eleitos da CDU combaterão com firmeza a desresponsabilização do Estado em matéria de educação, rejeitarão a transferência de novas responsabilidades da administração central, combaterão os giga-agrupamentos e a degradação da escola pública".

"Nunca fizemos parte do vira o disco e toca o mesmo, do mais do mesmo, do vamos andando que não vamos a lado nenhum", defende a candidata que sublinha: "não me venham mais dizer que somos todos iguais". Maria Augusta lembra que o partido sempre denunciou "a política de desastre nacional que nos arruína e nega o direito a um futuro com dignidade". "Sempre propusemos soluções".

O programa "onde a cultura, o desporto, o associativismo popular tirsense, não deixarão, também, de ser contemplados", assim como o projeto, as listas municipais e das freguesias do partido ainda não são conhecidas mas, para já, Maria Augusta Carvalho acredita que é com a CDU que o povo português pode contar.

CLÁUDIA MONTEIRO PARA A ASSEMBLEIA MUNICIPAL

E se a aposta da CDU para a Câmara Municipal é no feminino, o mesmo acontece com a candidatura à Assembleia Municipal que está a cargo de Cláudia Monteiro. A engenheira, nascida em Luanda em 1974, que é membro da Comissão Concelhia do PCP de Santo Tirso e exerce funções na Associação dos Agricultores do Porto como técnica superior tem agora nas mãos a candidatura à assembleia municipal concelhia.

Cláudia Monteiro não esconde o receio que vem com a responsabilidade mas garante que 'os medos têm que ser combatidos'. "Tiram-nos o pão, a saúde, o direito à educação, a segurança, a família (emigrem, dizem eles) e não satisfeitos tiram-nos as freguesias à margem do respeito pelas tradições ancestrais em nome da necessidade de poupar enquanto eles extravagam", adianta a candidata que vê a reforma como um desrespeito ao sentimento "de tantos que tudo fizeram para engrandecer a sua freguesia como se da sua pátria se tratasse".

A Candidata comunista refere que o partido se propõe fazer o seu melhor, "contrariando este ataque" e acrescenta: "devemos sair daqui com o objetivo de ocuparmos um lugar na vereação da Câmara, mais que um elemento na Assembleia Municipal e porque não conquistarmos alguma junta de freguesia?"

O nome do mandatário da CDU nas eleições autárquicas de 2013 já também conhecido. A tarefa está a cargo de Miguel Monteiro que, aos 68 anos, é membro da Concelhia do PCP de Santo Tirso, integrando, por outro aldo, a direção da Associação de Agricultores do Porto. |||||

ATUALIDADE

SANTO TIRSO // FESTIVAL INTERNACIONAL DE GUITARRA

Andreas Varady e David Russell nos 20 anos do Festival Internacional de Guitarra

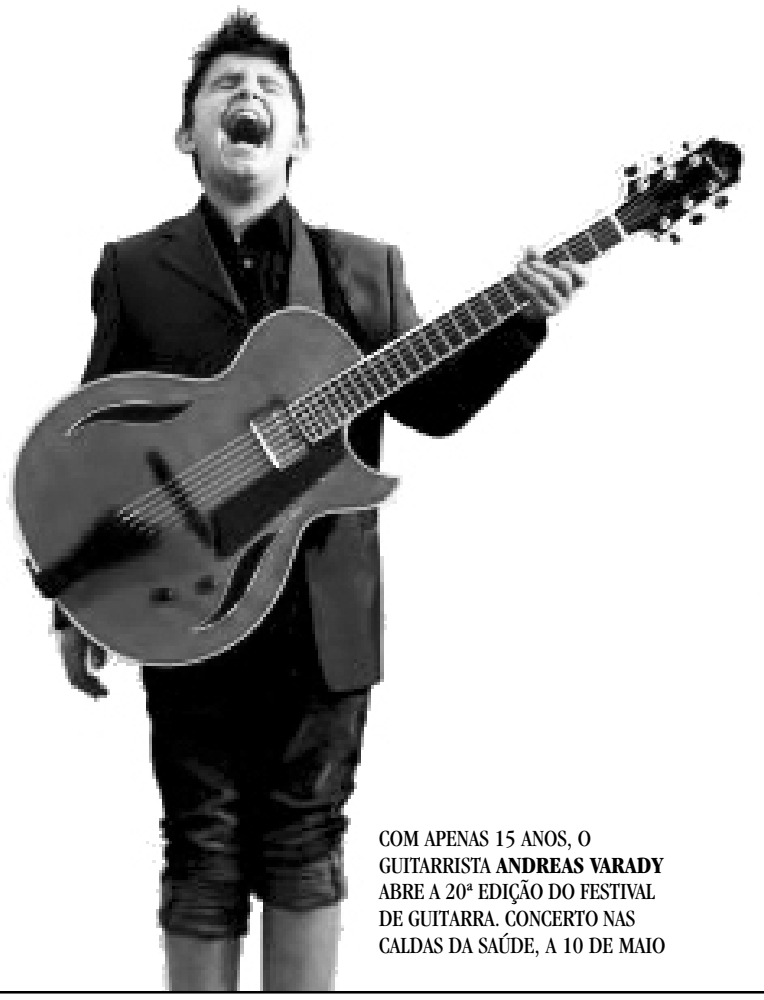
OS 20 ANOS DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE GUITARRA DE SANTO TIRSO (FIG-ST) COMEÇAM A SER CELEBRADOS JÁ NO DIA 10 DE MAIO, NO AUDITÓRIO PADRE ANTÓNIO VIEIRA, NAS CALDAS DA SAÚDE. O ESLOVACO ANDREAS VARADY, DE APENAS 15 ANOS SERÁ O PRIMEIRO A SUBIR AO PALCO E AO JOVEM 'PRODÍGIO' DA ESLOVÁQUIA JUNTAM-SE MÚSICOS VINDOS DO EGIPTO, DA ALEMANHA, DA SUÉCIA, DA ESCÓCIA E TAMBÉM DE PORTUGAL.

TEXTO: **ELSA CARVALHO**

Ao todo são seis os concertos que preenchem a vigésima edição do festival que inclui uma exposição comemorativa e dois masterclass (cursos para professores de guitarra e alunos cujos estudos estejam em fase de conclusão). Surpreendente e fenomenal são apenas alguns dos adjetivos usados para caraterizar o jovem músico que, este ano, inicia o FIG-ST. Andreas Varady, toca guitarra desde os 4 anos e foi o músico mais jovem a pisar o lendário palco londrino Ronnie Scott's. Atua em Santo Tirso às 21h30 de 10 de maio, no Auditório Padre António Vieira.

Machina Lírica é o nome do duo constituído por Pedro Rodrigues e Monika Streitová e que subirá ao palco do mesmo auditório no dia seguinte. A guitarra de Pedro Rodrigues, o português 'grandemente influenciado por Santo Tirso', descreve Óscar Flecha, e a flauta de Monika Streitová, já se fizeram ouvir em salas como o Carnegie Hall de Nova Iorque ou a Salle Cortot de Paris e vêm agora a Santo Tirso, onde dividem o palco com a Orquestra Artave. Na apresentação da programação para a edição de 2013, Alexandre Reis, diretor da referida escola artística do Vale do Ave lembrou que se trata da 'melhor orquestra de estudantes do país' e garantiu que, no dia 11, subirão ao palco os melhores alunos mas que a orquestra será complementada com profissionais, professores da escola.

O Toque de World Music chega ao festival pela guitarra de Joseph Tawadros, o egípcio com carreira internacional que já compôs para cinema, teatro, documentários e series de animação. O concerto terá lugar no auditório da Biblioteca Municipal, a 17 de maio. Pela segunda vez no Festival de Guitarra, o galardoado Peter Finger que se encontra no patamar dos melhores guitarristas do mundo. "Está encantado por voltar a Santo Tirso", assegura Óscar Flecha, diretor artístico do evento. A música do guitarrista, que poderá ser ouvida a 18 de maio no mesmo auditório, é considerada "um grande prazer sensual, uma frescura intelectual – tão exigente e ao mesmo tempo tão estimulante".



COM APENAS 15 ANOS, O GUITARRISTA **ANDREAS VARADY** ABRE A 20ª EDIÇÃO DO FESTIVAL DE GUITARRA. CONCERTO NAS CALDAS DA SAÚDE, A 10 DE MAIO

Ganhou o 1º prémio do concurso internacional de GFA Concert Artist em 2010, o prémio de Guitarra Europeu, em 2009, o prémio Vriendenkrans, em 2008 e o 1º prémio do concurso Ljunggrenska, em 2007. Johannes Möller, o guitarrista sueco que tocou pela primeira vez em público aos 13 anos, volta a Santo Tirso e atua no Centro Cultural de Vila das Aves no dia 24 de maio.

No ano em que o Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso comemora 20 anos, cabe a David Russell o concerto de encerramento. Vencedor de um Grammy, em 2005, Russell atuará no auditório Eng. Eurico de Melo, a 25 de maio.

UM ESFORÇO EM PROL DA CULTURA

"Reduzindo um concerto, conseguimos manter a qualidade do festival com padrão equivalente aos anteriores", referiu Alexandre Reis, lembrando que em circunstâncias como as atuais, são exigidos à direção artística "critérios mais acutilantes e especialmente mais imaginação porque a qualidade artística, a qualidade cultural é feita por aqueles que já estão consagrados mas também por aqueles que despontam.

O diretor da Artave não deixou de enaltecer a iniciativa e de referir que, numa altura em que "quase toda a gente está a chorar por não ter dinheiro para fazer cultura, para desenvolver a cultura no nosso país, a Câmara Municipal de Santo Tirso decide, mais uma vez levar, a cabo o festival". O presidente da Câmara, Castro Fernandes, lembrou que o festival foi apoiado até ao ano 2001, o mesmo ano em que foi "conotado como o melhor acontecimento cultural do género em Portugal". Depois, "cortaram-nos as asas e nunca mais o nosso festival foi apoiado ao nível estatal", recordou o presidente. O autarca mos-

MÚSICA // MARCO PAULO NAS FESTAS DE S. BENTO

O popular cantor Marco Paulo é uma das figuras de cartaz da edição de 2013 das Festas de S. Bento. O cantor atua em Santo Tirso no dia 12 de julho, às 22 horas, na Praça 25 de Abril. As Festas de S. Bento realizam-se entre os dias 8 e 14 de julho.

trou-se satisfeito com a continuidade do festival, até porque, "não é todos os dias" que um festival reconhecido mundialmente cumpre vinte anos. Na conferência de imprensa de apresentação do certame, Castro Fernandes sublinhou ainda que o mesmo tem uma direção artística com total autonomia: "a Câmara Municipal, enquanto entidade patrocinadora, nunca disse ao Dr. Alexandre para convidar um artista em detrimento de outro. Nunca", garantiu.

Alexandre Reis realçou, sobretudo a preocupação com a qualidade, com a possibilidade de levar o nome de Santo Tirso para fora da região e referiu que, devido ao festival, Santo Tirso é conhecido em todo o mundo. "Talvez não tenhamos a perceção disso porque os nossos jornais não divulgam tanto quanto os problemas políticos mas efetivamente no mundo da cultura, no mundo das artes, este é um festival muito conhecido, muito respeitado", assegurou.

O Festival Internacional de Guitarra é uma iniciativa da Câmara Municipal de Santo Tirso, em colaboração com a Artave e Alexandre Reis garante que se trata de "um esforço feito em prol da cultura, em prol do desenvolvimento da região". De 10 a 25 de maio pode assistir aos vários concertos que vão acontecer no concelho ou visitar a exposição que assinala os 20 anos do evento que estará patente no Museu Municipal Abade Pedrosa, de 18 de maio a 31 de agosto. Os bilhetes dos concertos de abertura e encerramento têm um custo de 10 euros e os restantes 7,50 euros. Os portadores dos cartões Jovem e + Vida usufruem de um desconto de 50 por cento. Mais informação em: *www.festivaldeguitarra.org*

Duas décadas de festival assinalados em seis concertos, dois master-classes e uma exposição.

FOTO: LUÍS EFIGÉNIO

VILA DAS AVES // CONCERTO

Tributo a José Afonso no Centro Cultura

CANTARES DO ANDARILHO, UM PROJETO MUSICAL DE **IVO MACHADO**. DIA 1 DE MAIO, ÀS 21H00

No 1º de Maio, o legado de José Afonso ouve-se no Centro Cultural de Vila das Aves, no espetáculo "Cantares do Andarilho"; projeto musical concebido por Ivo Machado (voz), ao qual se juntam Carlos Carneiro (guitarra clássica), Rui Mesquita (piano) e António Sousa (declamação). E como convidados especiais, sobem também ao palco do referido centro cultural os Gaiteiros da Ponte Velha. Marcado para as 21 horas do dia 1, "Cantares do Andarilho" engloba 16 canções selecionadas do vasto legado que o cantor deixou, apresentadas num formato intimista: voz/guitarra e voz/piano.

Legado esse que vai passando de geração em geração e "a prová-lo estão as sucessivas gerações de músicos que vão ampliando e atualizando" as suas canções. "Muitas das suas músicas continuam a ser gravadas por numerosos artistas portugueses e estrangeiros, o que faz de José Afonso um dos compositores portugueses mais divulgados a nível mundial", refere a autarquia em comunicado de imprensa.

Oriundo do fado de Coimbra, José Afonso (1929-1987), foi uma figura central do movimento de renovação da música portuguesa que se desenvolveu na década de 1960 do século XX e se prolongou na década de 70, sendo dele originárias as famosas canções de intervenção, de que "Grândola, Vila Morena" é o exemplo mais celebrado atualmente.

Nesta medida, os responsáveis de "Cantares do Andarilho", entendem que "prestar tributo a José Afonso, cantando-o e dizendo-o, é um imperativo de consciência". Promovido pela Câmara Municipal de Santo Tirso, o espetáculo tem entrada livre. |||||

VILA DAS AVES // TEATRO

Um herói farto de choraminguices

JOÃO SEM MEDO; ESPETÁCULO TEATRAL LEVADO À CENA PELA COMPANHIA DE TEATRO **OS QUATRO VENTOS**. DIA 4 DE MAIO, ÀS 10H30. ENTRADA LIVRE

Na manhã de sábado, 4 de maio, o Centro Cultural de Vila das Aves acolhe a apresentação de "João Sem Medo"; uma criação coletiva da Companhia de Teatro Os Quatro Ventos, com direção artística de Pedro Ribeiro.

Baseado no texto original de José Gomes Ferreira, a peça remete-nos para uma aldeia com o peculiar nome de Chora-Que-Logo-Bebes onde o medo e o choro reinam dia e noite. É lá que vive João Sem Medo que, farto das choraminguices dos seus habitantes, decide partir em buscas de novas aventuras. "E é neste caminho que João Sem Medo encontra um sem número de personagens mágicas que não lhe dão tréguas e insistem em apresentar-lhe as mais infindáveis e surreais contrariedades, que só um rapaz cheio de valentia e teimosia poderá aguentar", lê-se na sinopse deste espetáculo.

No original, recorda a autarquia de Santo Tirso em comunicado de imprensa, Aventuras de João Sem Medo, de José Gomes Ferreira, foram escritas em 1933 e publicadas em 26 folhetins, para uma gazeta juvenil, "O Senhor Doutor", sob o pseudónimo de Avô do Cachimbo. A publicação em volume surge apenas em 1963. A mesma fonte revela ainda que "As Aventuras de João Sem Medo" nasceram da ideia de criar um herói "de sabor popular" que, segundo o próprio autor, "desmistificasse os Gigantes, os Príncipes, as Princesas e as Fadas". Não raras vezes descrito como um livro intemporal e de enorme atualidade, "As Aventuras de João Sem Medo" integra o Plano Nacional de Leitura.

Apresentada já nalguns estabelecimentos escolares do município, no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Teatro promovidas pela Câmara Municipal de Santo Tirso, João Sem Medo é agora apresentado no palco do Centro Cultural numa iniciativa destinada aos mais novos, mas aberta à participação do publico em geral. A peça conta com as interpretações de Alda Machado/Marlene Meireles, Bruno Bernardo, Marta Costa/Filipa Rebelo e Miguel Carvalho. "João Sem Medo" é uma coproduçao da Companhia de Teatro "Os Quatro Ventos", Miguel Carvalho - Produções e Câmara de Santo Tirso. |||||

OS QUATRO VENTOS

Fundada em maio de 2005 na freguesia de Burgães, "Os Quatro Ventos" conta no seu percurso com um considerável número de peças de autores nacionais e estrangeiros, sendo disso exemplo a incursão em 2009, pelo universo de Tchekhov. |||||

Funerária das Aves
Alves da Costa

Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA
MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO
Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

CULTURA

CONCERTO // SAMUEL ÚRIA
CENTRO CULTURAL VILA FLOR, GUIMARÃES.
13 ABRIL 2013

Palavras gravadas na memória dos presentes

TEXTO: **MIGUEL MIRANDA**

Sarar as feridas de um dia longo e bem preenchido: a ideia parecia boa e o conforto do Pequeno Auditório do Centro Cultural Vila Flor iria dar uma ajuda. Lá estava Samuel Úria como se fosse um antídoto para estancar o sangue das escoriações do quotidiano.

A expetativa era grande, após o aguardado regresso do "trovador de patilhas" com "O Grande Medo do Pequeno Mundo", registo deste ano que conta com as participações especiais de António Zambujo (vencedor do Disco do Ano de 2012 para a revista Blitz), Márcia (a mesma do dueto com JP Simões – "A Pele que Há em Mim"), Manuel Cruz (basta uma palavra: Ornatos) e Miguel Araújo (outra palavra: Azeitonas), entre outros. Ufa, são realmente convidados de peso. Apareceu algum em Guimarães? Não, mas sinceramente essa mais-valia não era essencial. O músico de Tondela não esteve só. A restante banda mostrou cumplicidade e ajudou-o a ultrapassar a timidez. São os mesmos músicos que também o acompanharam em "Nem Lhe Tocava", à exceção de Filipe Sousa que foi substituído por um familiar.

Mas entremos em mais detalhes: o alinhamento não se ficou apenas pelas músicas dos dois álbuns já acima referenciados. Úria não cortou com o cordão umbilical que o liga ao passado, trazendo para a sala vimaranense três vestígios disso mesmo: "Rock Desastre", "Barbarella e Barba Rala" e "Tigre Dentes de Sabre". São temas já distantes que dificilmente encaixariam no último CD, mais limado e que tem na capa o toureiro com uma cruzeta na mão esquerda. Aliás, "Tigre Dentes de Sabre" fugiu em grande escala à sonoridade restante, bem menos rockeira. E tocou os êxitos mais conhecidos? Sim, claro que sim. "Essa Voz", "Não Arrastes o Meu Caixão", "Lenço Enxuto" e "Teimoso" não foram esquecidos. E, afinal, valeu a pena? Sim, essencialmente porque a noite teve o brilho da guitarra de Jónatas Pires e as palavras de Úria ficaram gravadas na memória dos presentes, com destaque para a nostálgica história de "Armelim de Jesus". Para além dos dois *encores* previamente delineados, os aplausos forçaram a uma música extra. "Lamentação" fechou em definitivo o espetáculo.

Se ainda está a ler este texto, poderá ter interesse em saber que Samuel Úria tem dois álbuns completos no Spotify. Poderá ouvi-los gratuitamente e de forma legal. Pode ser que o convençam a ir a um próximo concerto nesta zona geográfica. Se assim for encontramo-nos lá. IIIII

A JIGSAW: POUCO PÚBLICO NUMA NOITE PREVISÍVEL

De volta ao Centro Cultural Vila Flor (19 de abril), desta vez ao Café Concerto. Pouca gente para ver a banda de Coimbra inspirada na alma do Mississippi. E como consequência não serão muitas as minhas palavras.

Quem fecha os olhos ao ouvir A Jigsaw julga estar perto do fantasma de Johnny Cash, tal é o calor da voz de João Rui. A proximidade à mitologia sulista dos Estados Unidos é realmente grande. Para a cidade berço trouxeram "Drunken Sailors & Happy Pirates" praticamente completo. A exceção no alinhamento foi apenas a faixa homónima, a última do disco. Houve, portanto, alguma previsibilidade para quem conhece o enredo dos textos, a envolvência sonora dos variados instrumentos e a tal voz profunda. Comunicaram com o público, o que é de louvar. Nas pausas, o vocalista aproveitou para, no seu estilo cómico, explicar alguns contextos, alguns deles caricatos, como o de "Red Pony". Por isso, não houve, como é óbvio, exclusividade para o álbum de 2011. Após catorze canções regressaram ao palco com grande generosidade, tocando mais quatro suplementares. Pode ser que num espaço diferente e com mais público o entusiasmo seja maior e me convençam a repetir um concerto dos A Jigsaw. Desta vez não fiquei em êxtase, o que foi pena. IIIII MM

GUIMARÃES // TEATRO OFICINA

Nova tradução de 'Rei Lear' no regresso d' Oficina a Shakespeare

COM ENCENAÇÃO DE MARCOS BARBOSA, ***O REI LEAR*** ESTREIA NA FÁBRICA ASA A 17 DE MAIO.

Durante o mês de maio, a Black Box da Fábrica Asa, em Guimarães, acolhe a mais recente produção do Teatro Oficina, "O Rei Lear", de William Shakespeare. Considerada uma das obras-primas do dramaturgo inglês do séc. XVI, "O Rei Lear" conta a história da vida e morte do rei Lear e das suas três filhas. Este Lear é a tragédia da recusa do amor: da recusa do dilema de que vivê-lo é lidar com o seu fim, a sua imperfeição, o seu lugar absurdo tanto no mundo natural, como no social. Nesta versão traduzida para o Teatro Oficina por Fernando Villas-Boas, a palavra fundamental partilhada com o público é responsabilidade.

"Ontem [18 de abril] tivemos um ensaio aberto com alguns académicos e o tradutor, em que chegávamos à constatação de como é bom ter as condições de trabalho suficientes para poder pegar num texto com esta dimensão, traduzido com tanta qualidade e rigor e que passa, a partir de agora, a ser património comum. Essa é também uma das nossas forças, essa capacidade de criação de novos textos ou da recuperação de textos que fazem parte do património mundial e que ficam acessíveis em português". Disse-o Marcos Barbosa, diretor artístico do Teatro Oficina na conferência de imprensa de apresentação da temporada. E o mesmo acontecerá com "Title And Deed" de Will Eno, monólogo a apresentar em julho, sobre um viajante misterioso que, vindo de um lugar distante, procura uma ligação, ou gesto solidário de quem o ouve; ou ainda com "The Day Room" de Don Delillo que o Teatro Oficina apresentará em setembro.

Em síntese, e como daria conta Marcos Barbosa, "dois eixos" que fazem parte do trabalho habitual da Oficina: "esse regresso que vamos fazendo com alguma assiduidade, aos clássicos e a Shakespeare, e a textos contemporâneos, que não estão traduzidos em português".

"Title and Deed" e "The Day Room" refletem também uma abertura por parte da companhia, com sede em Guimarães, em relação ao "outro", neste caso à "Mala Voadora", companhia fundada em Lisboa há uma década. "Uma companhia deve ser anfitriã de outras companhias que têm outras maneiras de pensar e trabalhar e com as quais é possível provocar encontros. Este encontro ajuda-nos também a desenvolver o nosso trabalho noutros sentidos que talvez sozinhos não o fizéssemos", afirmou Marcos Barbosa que admitiu, por outro lado, "não ser inocente" esta colaboração com a Mala Voadora, uma das companhias que mais tem feito circular os seus espetáculos, sendo esse também um dos objetivos do Teatro Oficina. "Nas dificuldades, temos de encontrar maneiras para que o nosso trabalho chegue ao máximo de pessoas possível. Essa é também uma das nossas responsabilidades". "The Day Room", que convocará atores de ambas as companhias, e que se estreia em Guimarães a 20 de setembro, fará depois uma temporada em Lisboa.

"Depois do ano de 2012, onde o Teatro Oficina apostou na qualificação dos seus profissionais", estão, acreditam os responsáveis da mesma estrutura, "criadas as condições para que a companhia assuma a função de anfitriã e catalisador das residências artísticas de teatro e dança no pólo de criação regional de Guimarães". IIIIII JAC

PUBLIREPORTAGEM

Mundo Energético abre filial em S. Tomé de Negrelos

O MUNDO ENERGÉTICO, LDA tem sede em Santa Maria da Feira, e recentemente numa perspetiva de crescimento sustentado, abriu uma filial S. Tomé de Negrelos, na Avenida da Indústria Têxtil, no Edifício Corticeiro.

A opção pela região de Santo Tirso foi tomada com base no crescente número de obras que temos realizado nesta região, e consequentemente pretendemos estar mais perto de potenciais clientes nesta zona do país, disponibilizando uma área de exposição com diversos equipamentos/soluções.

O MUNDO ENERGÉTICO, LDA é uma jovem empresa que se dedica à procura das melhores soluções relacionadas com as energias renováveis, fornecendo não só equipamentos, mas também soluções adaptadas às necessidades do cliente, disponibilizando – lhe um serviço completo e personalizado desde a fase de consulta até à assistência técnica permanente.

O "MUNDO ENERGÉTICO, LDA" fornece soluções integradas e com valor acrescentado, tendo sempre em perspetiva os valores da empresa: **qualidade, inovação, rigor e integridade.**

O MUNDO ENERGERGÉTICO, LDA disponibiliza soluções que passam pelo projeto, instalação e manutenção nas áreas de intervenção da empresa nas áreas da energia solar térmica (aquecimento de águas sanitárias e de piscinas), energia solar fotovoltaica e eólica que envolver a produção de energia elétrica em sistemas autónomos ou ligação à rede, iluminação da via pública e jardins, iluminação de publicidade e outdoors. Trabalha também a climatização através da biomassa, bombas de calar, recuperados de calor, salamandras, piso radiante a água e elétrica, ar condicionado e ventilação residencial e industrial. Na vertente dos produtos reciclados tem ao dispor dos clientes uma vasta gama desde: deck de piscinas, passadiços bancos de jardim, messas de piquenique, grelhas de enrelvamento, floreiras e papeleiras.

O QUE SÃO ENERGIAS RENOVÁVEIS…?

"A Terra tem o suficiente para todas as nossas necessidades, mas somente o necessário." (M. Gandhi)

As energias renováveis são fontes inesgotáveis de energia obtidas da Natureza que nos rodeia, como o Sol ou o Vento. São energias "limpas", não poluem nem prejudicam o meio ambiente…!

A Energia Solar é o recurso energético mais abundante de que dispomos em Portugal, uma abundancia ao mais alto nível de toda a União Europeia. Cor-responde a um enorme potencial que basicamente ainda não está a ser aproveitado no nosso país.

As questões da Energia, num país que ainda importa a maior parte da energia que utiliza, são cada vez mais gravosas, porque as soluções convencionais (gasóleo, gás…), importadas, são, e serão, cada vez mais caras (os recursos fósseis são finitos).

A integração de energias renováveis nos edifícios é um desafio para o qual o objetivo é conceber um edifício eficiente que permita a incorporação de um sistema que capte a energia e a transforme numa fonte de energia que seja útil para o edifício.

Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda.

MESQUITA & DAMIÃO
ANÁLISES CLÍNICAS

Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:
•Controlo de hipocoagulados (**VARFINE®**)
•Teste de detecção do ***Virus influenza subtipo H1N1 Gripe A***, por PCR. Tempo de resposta: 1 a 2 dias úteis.
•Pesquisa de **Drogas de abuso** (Haxixe, Heroina, Cocaina, etc...)
•**Rastreio Pré-Natal** no sangue materno no 1º e 2º trimestre
•Pesquisa de ***Helicobacter pylori*** nas fezes
•**Teste Respiratório** do *Helicobacter pylori*
•Teste **Menina/Menino** (Teste inovador que permite identificar o sexo do bebé a partir das oito semanas de gestação, através de um procedimento simples e não invasivo)

S.TOMÉ DE NEGRELOS – *Av. da Ponte, nº 63 (frente Centro Saúde Negrelos)* – Telef. 252 942 253
OLIVEIRA S. MARIA – *Av. 25 de Abril, 96 (Junto à Farmácia Almeida e Sousa)* – Telef. 252 931 578
DELÃES – *Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (Em frente ao Centro Saúde Delães)* – Telef. 252 981 134
LANDIM – *Avenida do Monte, 765 – Pedreira*
VILARINHO – *Rua das Fontainhas, 72 (Junto à Farmácia Vilarinho)*
MOREIRA DE CÓNEGOS – *Rua D. Laurinda Ferreira Magalhães (Lugar da Igreja)*

VILA DAS AVES
Praça do Bom Nome, 153 – Telef: 252 875 008
Fax: 252 875 010 – Email: geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento:
08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

Estamos abertos aos **Sábados de manhã** em:
Oliveira S. Maria – 08h30 às 10:30
Delães – 08h30 às 10h30
Vila das Aves – 08h30 às 12h00

*Laboratório Certificado pela **Norma ISO 9001:2008** e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por **Normas do Laboratório Clínico** desde 20 de Janeiro de 2004*

VALE DO AVE

FAMALICÃO // VIM

Famalicão com Via Intermunicipal requalificada até ao final do verão

EMPREITADA DEVERÁ CUSTAR CERCA DE 400 MIL EUROS. A PROPOSTA PARA O LANÇAMENTO DO CONCURSO PÚBLICO FOI APROVADA NA SEMANA PASSADA

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão vai requalificar os cerca de seis quilómetros de extensão que a Via Intermunicipal (VIM) atravessa em seu território, entre as vilas de Joane e Riba de Ave. A proposta para o lançamento do concurso público foi aprovada na semana passada, em reunião do executivo camarário, por unanimidade, prevendo um custo de 400 mil euros. A intervenção deverá ficar concluída até ao final do verão deste ano.

O esforço municipal na recuperação deste importante eixo rodoviário do Vale do Ave vai permitir repor as boas condições de circulação da estrada, que tem sido marcada por um preocupante nível de sinistralidade.

A intervenção municipal vai incidir na recuperação do piso, com particular incidência nas zonas mais desgastadas, na reparação dos rails de proteção, na limpeza das bermas e num reforço da sinalização horizontal e vertical e de outros elementos de segurança como basilagem, demarcação e guardas de segurança.

Este último aspeto é particularmente destacado pela sua importância pelo presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa, que refere como absolutamente necessária à segurança das pessoas não só as boas condições físicas da via, mas também o rigoroso cumprimento das regras de trânsito por parte dos condutores. "É verdade que a via tem que ser reparada e vamos fazê-lo, mas não é menos verdade que na origem de muitos acidentes está a não observância das regras e sinais de trânsito", diz o autarca, justificando a forte aposta da intervenção no reforço da sinalização "com vista a uma maior atenção e sensibilização dos condutores."

Recorde-se que a VIM tem uma extensão total de aproximadamente 18 quilómetros, entre Joane (Famalicão) e Vizela, passando por Santo Tirso e Guimarães. Construída há cerca de 20 anos pela Associação de Município do Vale do Ave a via acusa o desgaste do tempo e da sua intensa utilização, agravado pela falta de manutenção, uma vez que a AMAVE nunca conseguiu transferir para o Estado a sua gestão, conforme inicialmente previsto.

"Mais uma vez, os municípios têm que se substituir à administração central e assumir uma responsabilidade que não deveria ser deles, mas que a segurança e o superior interesse das populações assim obriga", refere Armindo Costa, lamentando a não integração desta importante artéria na rede regional de estradas.

"Mais uma vez, os municípios têm que se substituir à administração central e assumir uma responsabilidade que não deveria ser deles"

ARMINDO COSTA, CMVNF

JORGE OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

FAMALICÃO // AUTÁRQUICAS 2013

Miguel Lopes quer ser vereador

ANTIGO PRESIDENTE DA JUNTA DE RIBA DE AVE, QUE LUTOU NOUTROS TEMPOS PELO CONCELHO DE TERRAS DO AVE, É O CANDIDATO DA CDU À CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

O antigo presidente da Junta de Riba de Ave, Miguel Lopes, é o candidato da CDU à Câmara de Famalicão, nas eleições autárquicas deste ano. A candidatura, que foi apresentada à imprensa na semana passada, tem um objetivo muito claro: fazer com que o partido passe a estar representado no executivo municipal.

"O objetivo da CDU, da minha candidatura, passa naturalmente por alcançar um resultado eleitoral substancialmente superior ao conseguido em eleições anteriores para que a CDU possa estar representada no executivo. O nosso objetivo fundamental é esse. É conseguir um número de votos que nos permita estar representados no executivo municipal", enfatizou Miguel Lopes.

E para isso, o candidato vai apostar numa campanha de proximidade, junto da população e dos agentes locais, de forma a passar a mensagem. O propósito é "dar a conhecer as propostas" da CDU "que visam tornar Famalicão num município próspero, num município desenvolvido e num município, acima de tudo solidário, atendendo à situação atual do país".

E se o objetivo a que se propõe for uma realidade, então Miguel Lopes promete uma "oposição construtiva", ou seja, a que o atual presidente de Câmara, Armindo Costa, diz não ter tido. "Iremos ter uma postura firme, uma postura exigente e acima de tudo faremos uma oposição construtiva. Faremos, afinal de contas, aquela oposição que o atual presidente da Câmara Municipal diz que não teve no mandato que agora está a terminar".

Recorde-se que Miguel Lopes, um independente que ocupa o cargo de secretário da junta de Riba de Ave, quando presidiu aos destinos da freguesia esteve ao lado de Vila das Aves (Santo Tirso) e Lordelo (Guimarães) no processo, inconsequente, da luta pelo município de Terras do Ave, que agruparia estas três freguesias. Mais recentemente, em dezembro do ano passado, no âmbito das comemorações do 25º aniversário da elevação da freguesia de Riba de Ave à categoria de vila, o agora candidato da CDU defendia, inclusive que "o recurso a um processo de autonomia administrativa não deve ser nunca descurado. Riba de Ave deverá manter essa chama sempre viva".

RIBA DE AVE // COLÓQUIO

Os pais na pele dos filhos no primeiro dia de aulas

A Junta de Freguesia de Riba de Ave promoveu, no passado dia 12 de abril, um colóquio subordinado ao tema "o meu filho vai para o primeiro ciclo... e agora?". A iniciativa, que contou com a colaboração da Associação de Pais, da Biblioteca e da própria Escola do Primeiro Ciclo, decorreu no Salão Nobre da Junta de Freguesia para uma assistência de mais de meia centena de Pais e Encarregados de Educação. O diretor do Agrupamento de Escolas de Pedome, instituição à qual a EB1/JI de Riba de Ave pertence, e o coordenador da Confederação das Associações de Pais de Vila Nova de Famalicão, recentemente eleito com uma equipa constituída por representantes de várias associações do concelho, também marcaram presença no evento.

Foram apresentados e esclarecidos aspetos práticos relacionados com matrículas, instalações e horários, bem como a colaboração que a Associação de Pais tem prestado à escola desde a sua constituição no ano letivo de 2006/2007. O ponto alto foi, porém, o "Jogo da Caixa" proposto pela psicóloga Eliana Oliveira. Com experiência comprovada na área da educação, esta psicóloga colocou todos os pais a sentirem o que os seus filhos sentirão no primeiro dia de aulas no primeiro ciclo e ofereceu aos presentes um guia de ajuda para pais com filhos em idade escolar.

Coube à responsável pelo Polo da Biblioteca, Teresa Torres, encerrar o colóquio com a apresentação das atividades que esta instituição proporciona aos alunos da EB1/JI de Riba de Ave e à comunidade em geral.

Apesar da hora avançada, realizou-se ainda uma visita às instalações da escola e do Polo da Biblioteca onde estão expostos trabalhos elaborados pelos atuais alunos.

O Inquérito do Entre Margens tem o patrocínio de:

Caldas da Saúde
TERMAS | SPA | HEALTH CLUB
A cuidar de si todo o ano!
caldasdasaude.pt | 252 861763

INQUÉRITO

Deveriam existir espaços de lazer e diversão em todas as freguesias

INQUÉRITO A **CARLOS PORTAS**, PRESIDENTE DA DIREÇÃO DO CENTRO DE ACÇÃO SOCIAL DE ACOLHIMENTO À TERCEIRA IDADE DE RORIZ (CASATIR), EM FUNCIONAMENTO HÁ DEZ ANOS

Embora natural das Caldas de Vizela (1951) Carlos António Fernando Portas reside atualmente em Roriz e foi nesta freguesia que, com o apoio dos seus residentes, fundou o escutismo local. Mais tarde, entre conversas com a esposa e amigos, sentiu necessidade de fazer algo pela freguesia que proporcionasse formas de apoio a famílias carenciadas de ajuda social, assim como a pessoas que vivem em plena solidão e isolamento. Este sentimento desencadeou a construção do Centro de Acção Social de Acolhimento à Terceira Idade de Roriz - CASATIR, do qual é o atual presidente da direção. O mesmo foi inaugurado em maio de 2003, entrando em funcionamento em setembro desse ano.

"Santo Tirso conVida"... ou nem por isso?
Acho que sim, é um bonito concelho, com muito para se ver e viver.

De que gastos já abdicou neste período de crise?
Comecei a abdicar de bens considerados supérfluos como almoçar fora todos os fins de semana. E dediquei-me à horticultura.

Valeu a pena a mudança de estatuto da freguesia de Roriz que, há dois anos, passou de aldeia a vila?
Acho que sim a mudança para melhor traz sempre vantagens e é muito gratificante.

Do que sente falta em Roriz e, em geral, no concelho de Santo Tirso?
Acho que em todas as freguesias deveriam existir espaços de lazer e diversão para que as famílias e toda a população pudessem estar e conviver com a natureza. Aplico este desejo em especial para a freguesia de Roriz.

O CASATIR foi inaugurada em maio de 2003, entrando em funcionamento em setembro do mesmo ano. Que balanço faz desta década de atividade?
Tendo em conta as atividades e tudo aquilo que o CASATIR desenvolveu acho e posso afirmar, com toda a certeza, que foi uma década muito positiva. Pois, por um lado o CASATIR veio apoiar e mesmo minimizar muitas situações difíceis para as nossas famílias e, por outro, criou postos de trabalho.

Em tempos de crise, o CASATIR tem a resposta adequada ou há novos desafios a cumprir, de futuro?
Nós estamos sempre recetivos a novos desafios e tudo faremos para conseguirmos dar respostas mais adequadas às adversidades que possam surgir.

Qual o seu palpite para o início das obras do cineteatro de Santo Tirso?
Não tenho palpite nenhum, mas vendo como está o nosso país financeiramente, julgo que vão demorar muito tempo.

Complete a frase: eu ainda sou do tempo em que…
Passeávamos e passávamos uns pelos outros e nos cumprimentávamos.

Eu faria um abaixo-assinado para…
Incutir nos nossos políticos mais lealdade para com o nosso país.

Que nomes lhe ocorrem para sucederem a Castro Fernandes na presidência da Câmara Municipal de Santo Tirso e a Jorge Leal na Junta de Freguesia de Roriz?
Não me cabe a mim responder mas sim aos partidos.

Há algum local do concelho de Santo Tirso que gostasse de riscar do mapa?
Não, todo o concelho de Santo Tirso é muito bonito.

Quem levava a banhos nas Termas das Caldas da Saúde e no Rio Ave?
Todos aqueles que passam a vida a criticar o trabalho desenvolvido pelos outros.

A quem oferecia uma medalha de mérito?
A ninguém em particular, mas sim a todos aqueles que fazem algo positivo em prol da sociedade. |||||

> *"[Neste tempo de crise] Comecei a abdicar de bens considerados supérfluos como almoçar fora todos os fins de semana. E dediquei-me à horticultura".*

CARLOS PORTAS, PRESIDENTE DA DIREÇÃO DO **CASATIR**

Tintas Paço D'Alem

TINTAS CIN E NITIN * SIKA * PICHELARIA* DROGARIA * EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS * RAÇÕES * SEMENTES * MATERIAL ELÉTRICO * UTILIDADES

Rua Silva Araújo, 1185 4795-120 Vila das Aves
Telefone/Fax 252 871 540 www.tintaspacodalem.com pacodalem@hotmail.com

J·O·R·G·E OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DESPORTO

IMAGENS DOS JOGOS DO **AVES** COM O **GUIMARÃES B** E, EM BAIXO, COM O **LEIXÕES**. FOTOS DE **VASCO OLIVEIRA**

II LIGA // DERROTA EM MATOSINHOS E EMPATE EM GUIMARÃES

Aves marca passo

GUIMARÃES B 0 - AVES 0

GUIMARÃES B: ASSIS, AMORIM, JOSUÉ, KANÚ, LUÍS ROCHA, SIAKA BAMBA, BRUNO ALVES (JOÃO PEDRO, 67'), BARRIENTOS, HERNÂNI, ÍNDIO (TOMANÉ, 63') E TIAGO ALMEIDA (DIOGO LAMELAS, 83'). **AVES**: MARAFONA, LEANDRO, ROMARIC, ÉLVIS, MAMADU, TITO, VASCO ROCHA, RENATO REIS (DALLY, 78'), RENATO SANTOS (LOURENÇO, 90+2'), VASCO MATOS E TIAGO CINTRA (DIOGO RIBEIRO, 57'). **ÁRBITRO**: RENATO GONÇALVES (GUARDA). **CARTÕES AMARELOS**: VASCO ROCHA (36'), TIAGO CINTRA (54'), KANÚ (59'), JOÃO PEDRO (78'), TOMANÉ (85') E TITO (90+3').

O Aves não foi além de um empate a zero na deslocação ao lanterna vermelha e perdeu a oportunidade de se destacar no acesso à hipotética li-guilha que pode valer um acesso à liga principal. É quinto com 55 pontos e a perseguição a este lugar mantém-se.

O empate registado não serviu nem para uma, nem para outra equipa. O Guimarães B cavou ainda mais o destino quase certo da descida de divisão e o Aves fica mais longe da subida direta e com o acesso à liguilha mais ameaçado.

O Guimarães B entrou melhor, sem, no entanto, criar ocasiões de golo, mas o Aves rapidamente equilibrou a partida, destacando-se algumas tentativas de Mamadu que, na sequência de livres, causou várias vezes perigo junto da baliza vitoriana. Primeiro foi Assis quem evitou o golo (9') e depois Bruno Alves quase fez auto golo (20').

A partida foi algo entediante e sem grandes motivos de interesse, sendo apenas minimizada quase no intervalo quando Índio, servido por Barrientos, rematou por cima, quando tinha a baliza aberta.

O jogo animou no segundo tempo, com os vimaranenses melhores e a proporcionar a Marafona uma grande defesa que impediu que uma bola rematada por Hernâni entrasse no ângulo superior da baliza (65'). Apesar do maior ascendente caseiro, o Aves nunca deixou de ser perigoso e as entradas de Diogo Ribeiro e Dally trouxeram maior acutilância ao ataque. De resto, o avançado costa-marfinense, após lance individual, proporcionou uma excelente defesa a Assis (82') .

DERROTA EM MATOSINHOS

Na semana anterior e no jogo da jornada, o Leixões levou a melhor e venceu o Aves por 1-0, com o golo dos homens do mar a ser marcado ainda na primeira parte. Com esse resultado, os leixonenses mantém-se na luta pela subida directa à primeira liga. Na próxima jornada, o Aves recebe a equipa do Sporting B, que tem mais três pontos que os avenses, sendo que em caso de vitória iguala pontualmente o seu adversário.

JORNADA 37 - RESULTADOS
PENAFIEL 1 - PORTIMONENSE 1
OLIVEIRENSE 1 - TONDELA 3
MARITIMO B 1 - BENFICA B 1
LEIXÕES 2 - FC PORTO B 1
SPORTING B 2 - U. MADEIRA 0
ATLÉTICO 0 - NAVAL 2
COVILHÃ 4 - BELENENSES 1
AROUCA 1 - FEIRENSE 0
TROFENSE 3 - BRAGA B 0
FREAMUNDE 2 - SANTA CLARA 2
V. GUIMARÃES B 0 - CD AVES 0

JORNADA 38 - 27 ABRIL 2013
CD AVES - SPORTING B
LEIXÕES - PENAFIEL
U. MADEIRA - V. GUIMARÃES B
FEIRENSE - FREAMUNDE
BELENENSES - ATLÉTICO
TONDELA - COVILHÃ
BRAGA B - MARITIMO B
BENFICA B - AROUCA
NAVAL - TROFENSE
PORTIMONENSE - OLIVEIRENSE
SANTA CLARA - FC PORTO B

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - BELENENSES	36	84
2 - AROUCA	37	65
3 - LEIXÕES	37	63
4 - SPORTING B	37	58
5 - BENFICA B	37	55
6 - CD AVES	**37**	**55**
7 - SANTA CLARA	37	54
8 - PORTIMONENSE	37	54
9 - OLIVEIRENSE	36	54
10 - PENAFIEL	37	53
11 - TONDELA	37	51
12 - FC PORTO B	37	50
13 - U. MADEIRA	37	47
14 - ATLÉTICO	37	44
15 - FEIRENSE	37	43
16 - NAVAL	37	40
17 - SC BRAGA B	36	39
18 - MARITIMO B	37	38
19 - TROFENSE	37	38
20 - SC COVILHÃ	37	33
21 - FREAMUNDE	37	31
22 - V. GUIMARÃES B	36	28

DISTRITAIS

S. Martinho vence e empata

O S. Martinho empatou no último Domingo a uma bola na visita ao Ermesinde, sendo que na jornada anterior goleou por 4-1 a equipa do Serzedo. Com estes resultados, a equipa subiu ao nono posto da geral com 41 pontos somados. Na próxima jornada recebe o Canidelo, que está no 14º posto, a lutar pela manutenção, com 36 pontos somados.

VILARINHO PERDE E GANHA

O Vilarinho perdeu no passado domingo na deslocação ao Castêlo da Maia por 3-1, ao passo que na jornada anterior venceu pela margem mínima a equipa do Maia Lidador. Com estes resultados, o Vilarinho mantém o décimo posto da geral com 38 pontos. Na próxima jornada o Vilarinho recebe o líder do campeonato, o Citânia de Sanfins, que soma 52 pontos.

JUNIORES

Derrota no arranque da luta pela subida

O Aves perdeu no jogo de arranque da fase de apuramento de campeão da II Divisão, que vale a subida ao nacionais da modalidade. Já o ano passado o Aves esteve envolvido nesta luta, no entanto, acabou por falhar o objetivo, que sorriu à equipa do Tirsense.

A derrota aconteceu por 1-2 na receção à equipa do Salgueiros. No outra jornada, o Leixões recebeu e venceu a equipa do SC Nun'Alvres por 1-0. Na próxima jornada o Aves desloca-se ao terreno do SC Nun'Alvres.

III CIRCUITO DE ORIENTAÇÃO, NO PARQUE DA RABADA

O III circuito Orientação Precisão realiza-se no dia 27 de abril, no parque Urbano da Rabada. O evento está aberto à participação de pessoas de todas as idades, podendo o percurso ser realizado em grupo, a pares ou a nível individual. As inscrições via OASIS para os atletas federados encerraram a 24 de abril mas os restantes atletas podem procurar inscrever-se até ao dia da atividade, sujeitando-se à existência de mapas.

Há 50 anos foi assim...

O DESPORTO NA VILA DAS AVES, LIDO NA IMPRENSA LOCAL

39 // O anúncio do jogo Tirsense – Vilanovense (a realizar logo após o interregno da Páscoa, para o Campeonato Nacional da 3ª. Divisão) é muito optimista, considerando que "tudo leva a crer que o Tirsense obterá mais um triunfo para assim manter intactas as esperanças de subir à 2ª divisão", no ano em que comemora 25 anos de existência e a própria Vila comemora 100 anos com aquela categoria.

O optimismo cedeu lugar à raiva, visto que na semana seguinte vem a notícia da derrota por uma bola a zero, "por culpa de um homem a quem deram um apito"... Pior ainda, o Tirsense ficou com o campo castigado por um jogo. A notícia não esclarece porquê, mas também não parece difícil de adivinhar... Isso irá custar bastantes sacrifícios, monetários e desportivos, diz-se e pergunta-se: quando será que as autoridades tomam as arbitragens a sério?

40 // Aves 3 - Paços de Ferreira 1. "Sem que tenha feito uma exibição espaventosa, o nosso clube praticou um futebol de razoável valia"... e mereceu a vitória.

Vista assim à distância, a série de crónicas parece insistir sucessivamente em "bater" no Zé Pereira, mas desta vez é só elogio: nos dois primeiros remates fez dois golos... Ora, se "isto vem provar o que sempre dissemos, para se marcarem golos é preciso rematar muito e de todos os ângulos", eu fico baralhado com a lógica do comentador, pois o avançado do Desportivo, desta vez, só precisou de dois remates...

41 // Pelos jornal local de fim de Abril de 1963 também tomamos conhecimento de que se celebravam 35 anos de Salazar no governo da nação ... "onde continua firme", sabendo que "a Nação atravessa momentos únicos na sua história multisecular". "O povo continua, e muito bem, a confiar no homem", escrevia-se.

42 // A contrastar fortemente com o tom sisudo deste elogio salazarista, a crónica de Monte Córdova abre com uma notícia intitulada "Continua morta na margem do rio..." para dizer logo de seguida que "as necessidades imediatas premem os habitantes de Cortinhas e das aldeias da mesma vertente a reclamarem a ressurreição da estrada que morreu na margem direita do rio Leça". Perante tão exuberante ironia, terá a Câmara reagido positivamente? |||||| **escrito de acordo com a antiga ortografia.*

> ***"O optimismo cedeu lugar à raiva, visto que na semana seguinte vem a notícia da derrota por uma bola a zero, "por culpa de um homem a quem deram um apito"...***

II DIVISÃO // TIRSENSE NA RECEÇÃO AO VIZELA

Derrota no último jogo em casa

O TIRSENSE NÃO CONSEGUIU VENCER NO ÚLTIMO JOGO REALIZADO EM SANTO TIRSO. UM GOLO DE AINDA NA PRIMEIRA PARTE DOS VIZELENSES FOI SUFICIENTE PARA OS VISITANTES CONQUISTAREM OS TRÊS PONTOS. SEGURAR O SEXTO LUGAR É A META PARA O ÚLTIMO JOGO.

TIRSENSE 0 - VIZELA 1

TIRSENSE: PEDRO SOARES, EDUARDO, QUEIRÓS, VILAÇA, PINHEIRO, RUI LUÍS (PEDRO MAURÍCIO, 56'), FABINHO (ANDRÉ SOARES, 76'), JOÃO PEDRO, PEDRO TIBA, RAFINHA E LEANDRO. **VIZELA**: TIAGO OLIVEIRA, DIOGO OLIVEIRA, ROCHA, OBAMA, JOÃO PEDRO, TIAGO MARTINS, LUÍS FERRAZ (JOÃO CUNHA, 74'), VIEIRA (CABREIRA, 85'), CAMARÁ (MIKI, 58'), RICARDO GOMES E VÍTOR HUGO. **GOLOS**: RICARDO GOMES (20'). **ÁRBITRO**: RUI PATRÍCIO (AVEIRO). **CARTÕES AMARELOS**: TIAGO MARTINS (73'), OBAMA (78'), PEDRO TIBA (90'), VITOR HUGO (90+3').

|||||| TEXTO: **CELSO CAMPOS**

Entrou mais ofensivo o Vizela na partida, mas seria o Tirsense a primeira equipa a criar perigo, com Vilaça, isolado, a tentar servir um colega mas não chegou ninguém, quando o próprio poderia ter optado pelo remate(5'). A equipa da casa voltaria a causar perigo seis minutos depois num remate de Rafinha com o guarda-redes vizelense a defender a bola.

No primeiro lance de verdadeiro perigo para os visitantes surgiu o único golo da partida quando Vitor Hugo envia a bola para o interior da área adversária e Ricardo remata de primeira com a bola a alojar-se junto ao poste da baliza tirsense (20').

A partir daí os homens de Santo Tirso dominaram a partida. Rafinha (24') voltou a criar perigo e depois de uma confusão dentro da área parece haver mão na bola de um jogador do Vizela, com muitos protestos dos adeptos da casa a reclamar grande penalidade.

Ainda do primeiro tempo, Tiba tenta sem sucesso enganar Tiago Oliveira (27') e Rafinha (30') com um bom remate obriga o guardião vizelense a grande defesa, culminando com uma boa primeira parte da equipa da casa.

No segundo tempo, o Tirsense tentou chegar ao empate, mas o Vizela trouxe a lição bem estudada e conseguiu fechar os acessos à sua área. Mesmo assim chegou várias vezes com perigo à baliza vizelense. Ao 55 minutos houve um remate de longe com a bola a subir e a levar o guarda-redes Tiago Oliveira a conseguir ainda socar a bola para canto. O Vizela apenas causou perigo uma vez com Ricardo a desperdiçar a oportunidade de bisarquando isolado rematou por cima (57').

Nota ainda para um duplo lance aos 80 minutos quando Rafinha de livre, com remate direto e com o guarda-redes a defender para canto com os punhos. Na sequência do pontapé-de-canto há reclamação de nova grande penalidade, mas daí apenas resultou um cartão amarelo para Tiba. No derradeiro lance do jogo, o Tirsense quase chegava ao empate, mas o guardião vizelense volta a negar o golo.

No final da partida, Carlos Pinto, disse que a sua equipa teve uma "boa primeira parte", mas "quem não marca sofre". "No fim de contas acabamos por não ser felizes", lamentou.

Na jornada anterior o Tirsense empatou a uma bola com o Vilaverdense a uma bola e na derradeira jornada desloca-se ao Padroense, equipa já condenada à descida de divisão. |||||||

JORNADA 29 - RESULTADOS
GONDOMAR 2 - CHAVES 4
BOAVISTA 6 - JOANE 1
AMARANTE 2 - FAMALICÃO 1
VARZIM 1 - VILAVERDENSE 1
TIRSENSE 0 - VIZELA 1
INFESTA 2 - PADROENSE 1
FAFE 3 - MIRANDELA 3
RIBEIRÃO 3 - LIMIANOS 0

JORNADA 30 - 28 ABRIL 2013
VILAVERDENSE - AMARANTE
VIZELA - VARZIM
PADROENSE - TIRSENSE
MIRANDELA - INFESTA
LIMIANOS - FAFE
CHAVES - RIBEIRÃO
JOANE - GONDOMAR
FAMALICÃO - BOAVISTA

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - CHAVES	29	55
2 - RIBEIRÃO	29	55
3 - MIRANDELA	29	52
4 - VIZELA	29	51
5 - LIMIANOS	29	45
6 - TIRSENSE	**29**	**42**
7 - FAMALICÃO	29	42
8 - FAFE	29	37
9 - VARZIM	29	37
10 - BOAVISTA	29	37
11 - AMARANTE	29	32
12 - VILAVERDENSE	29	32
13 - GONDOMAR	29	30
14 - JOANE	29	28
15 - INFESTA	29	24
16 - PADROENSE	29	21

DESPORTO

ANDEBOL // GINÁSIO CLUBE DE SANTO TIRSO

Ginásio espreita subida

O Ginásio Clube de Santo Tirso está numa excelente posição para lutar pela subida à I Divisão Nacional de Andebol.

Este fim de semana, a equipa venceu o São Bernardo por uns esclarece-dores 35-23, em jogo a contar para a 3ª jornada da Fase Final do Campeonato Nacional da 2ª Divisão, estão na liderança desta fase final.

Após um início equilibrado, a equipa tomou a dianteira do marcador, chegando ao intervalo com uma vantagem de quatro golos. A segunda parte começou com uma tentativa de reação do São Bernardo, mas o Ginásio manteve-se sempre concentrado e partiu para uma vitória inquestionável.

O GCST soma 7 pontos, repartindo a liderança com o ISMAI e o Passos Manuel. Na próxima jornada desloca-se a Benavente, num jogo marcado para sábado, às 18 horas, no pavilhão da escola secundária de Benavente. O clube está a organizar a deslocação de apoiantes, com a saída a acontecer nesse dia às 9h30, com o preço de 10 euros.

FUTEBOL // ASSOC. MORADORES DO COMPLEXO HABITACIONAL DE RINGE

Perdem os mais novos, ganham os mais crescidos

Mais um fim de semana de atividade desportiva com os campeonatos a entrarem na derradeira fase.

Começando pelos mais pequenos, os pupilos de Adílio Pinheiro fizeram um jogo amigável com o vizinho Guardizela e o resusltado não poderia espelhar melhor o equilíbrio entre as equipas, 3-3.

Quem também realizou um jogo amigável foi a equipa de Traquinas de 2004, que recebeu e venceu por 9-3 o Moreirense. Já a equipa de Traquinas de 2005, fez uma pequena deslocação ao terreno do Desportivo das Aves, a contar para a Liga Mini do Futuro e perdeu por 3-7.

Viagem idêntica teve a equipa de Benjamins, que também teve como adversário o Aves e fruto de uma primeira parte desastrosa, foi copiosamente derrotado por 1-11.

Melhores resultado tiveram as equipas dos mais crescidos. Assim, e atuando todas em casa, os Iniciados jogaram com o Arcozelo e venceram por um esclarecedor 7-1. Já a equipa de Juvenis venceu o Custoias por 4-1, dando assim seguimento à boa reta final que tem vindo a realizar.

Em relação à equipa de Seniores e a contar para o campeonato do Inatel, boa vitória do Ringe sobre o vizinho Roriz por tangencial 1-0.

TEXTO: ALBERTO GOUVEIA

JORGE OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

CD Aves luta pela manutenção

A equipa de futsal do Aves luta desesperadamente pela manutenção na II Divisão, tendo conquistado uma importante vitória na última jornada e logo fora de casa. Foi ao ACR Vale de Cambra vencer por 2-4. Infelizmente na jornada anterior e em casa perdeu por 3-5 na receção ao AJAB Tabuaço.

A três jornadas do fim, o Aves soma 24 pontos e está a um ponto da ADR Mata, que vale o 12º posto e que permite garantir a manutenção se conseguir ser o melhor 12º e está a três pontos do lugar que dá a permanência automática.

Na próxima jornada o Aves recebe o GDR Lameirinhas que está na luta pela subida, adivinhando-se um desafio muito difícil. O jogo está marcado para as 17 horas, de sábado, do dia 4 de maio. Depois vai ao Viseu 2001, também nessa luta, e termina a temporada na receção ao Boavista que com os seus 50 pontos lidera a tabela e já garantiu a subida à primeira divisão.

AR NEGRELOS VENCE

A Associação Recreativa de Negrelos deu um pontapé na crise de resultados e conquistou duas vitórias nos últimos dois jogos. Primeiro recebeu e venceu o ACD Moradores da urbanização de Areias por 3-2, ao passo que na jornada anterior goleou o Praia Mar por 2-7. Com estes resultados, a equipa negrelense subiu ao nono posto com 32 pontos. Na próxima jornada recebe a equipa do Bom Pastor, equipa que segue no penúltimo posto com 17 pontos.

> *"Na próxima jornada (4 de maio) o Aves recebe o GDR Lameirinhas que está na luta pela subida, adivinhando-se um desafio muito difícil.*

KARATÉ // CAMPEONATO REGIONAL

Karatecas conquistam dois títulos e quatro medalhas

A Federação Nacional Karate Portugal, com o apoio da Associação de Karaté do Vale do Sousa, organizou o campeonato regional norte de karaté para as categorias de infantis, iniciados e juvenis. A prova realizou-se no último domingo, dia 20 abril, no pavilhão Rota dos Móveis em Lordelo - Paredes.

Os atletas do Karate Shotokan Vila das Aves estiveram em grande plano, com um desempenho de grande qualidade, conquistando os seguintes resultados. Em juvenis: Diogo Rodrigues foi campeão regional kumite masculino (menos de 45kg); Tânia Barros sagrou-se também campeã regional kumite feminino (menos de 45kg) e; Patrícia Brandão vice-campeã regional kumite (menos de 40kg). Em infantis, Afonso Rodrigues conquistou o terceiro lugar katas. Doas karatecas avenses, só não foi ao pódio a atleta Léa Barros.

Excelentes resultados para estes karatecas e para Vila das Aves, visto que estiveram em competição cerca de 400 atletas de toda região norte e de todos estilos de karaté. Para além dos pódios conquistados estes atletas ficaram apurados para o campeonato nacional que se vai realizar no dia 4 de maio em Sintra.

OPEN DE KARATE

No dia 13 de abil, o Clube de Karate da Maia organizou o seu torneio internacional que contou com a participação de mais de mil atletas nacionais e alguns estrangeiros. O Karate Shotokan Vila das Aves esteve presente com vários atletas, sendo de destacar a grande vitória de Léa Barros com o 1º lugar em kumite iniciados feminino, mas também o terceiro lugar de Álvaro Rios em kumite júnior (menos de 65kg). Ao pódio não foram Leonardo Barbosa e Digo Rodri-gues (ambos classificados em 5º lugar), bem como Tânia Barros, Patrícia Brandão, Ana Guimarães e Ana Pinto.

No mesmo local e no dia 14 a Federação Nacional Karate Portugal organizou o 6º torneio das seleções regionais, tendo a karateca avense, Ana Pinto sido selecionada para representar a seleção do norte, classificando em 2º lugar.

KARATE: REBORDÕES

Também no Torneio Internacional da Maia (no pavilhão de Corim) esteve a secção de Karate da Associação Recreativa de Rebordões, com os karatecas Diana Silva, Miguel Martins, Roberto Correia, Diogo Machado, Gabriel Carneio e Shazod Yusupov. Nenhum dos atletas alcançou lugar de pódio mas honraram e dignificaram esta associação. Quase no fim de época, é este o 'forcing' final para continuar a promover o karaté com a mesma qualidade que se tem vindo a verificar desde o início da presente temporada."

AUTOMOBILISMO // RALLY DE SANTO THYRSO

A 3 e 4 de Maio, Santo Tirso convida ao Rally

DA PRAÇA D. MARIA II SAI, ÀS 21H25 DE DIA 03 DE MAIO, A PRIMEIRA ETAPA DA EDIÇÃO 2013 DO RALLY 'SANTO THYRSO CONVIDA'. A SUPER ESPECIAL NOTURNA PERCORRE AS RUAS QUE ENVOLVEM O MOSTEIRO DE S. BENTO E O PARQUE D. MARIA II E TERMINA NO PARQUE DA RABADA.

TEXTO: **ELSA CARVALHO**

Integra o Calendário do Campeonato Regional do Norte e volta a trazer a Santo Tirso a adrenalina do desporto automóvel. O Rally 'Santo Thyrso convida' volta às ruas do concelho e nos dias 3 e 4 de Maio: "vamos ter de certeza aqui milhares de pessoas nas classificativas", acredita o presidente da Câmara, Castro Fernandes.

E se a noite de sexta-feira será marcada pela super especial, no sábado a etapa é feita durante o dia. Por volta das 15 horas, quando estiverem terminadas as etapas da Mourinha/ Hortal 1 (8,21 km), de S. Miguel/Assunção/ Carreira 1 (7,45 km), da Serra 1 (5,08 km), da Mourinha/ Hortal 2 (8,21 km), de S. Miguel/ Assunção/ Carreira 2 (7,45 km) e da Serra 2 (5,08 km), será altura das subidas ao pódio. "O parque de assistência é novamente na Rabada", explicou Carlos Cruz, representante do Clube de Desportos Motorizados do Porto, organizador do Rally.

"A prova é muito bonita e estou convencido que vamos ter ali um grande momento", dizia Castro Fernandes durante a conferência de imprensa de apresentação do evento. Armindo Araújo é, mais uma vez, o embaixador do Rally e não deixou de marcar presença na apresentação. O piloto demonstrou vontade de "no futuro, tal como no passado, continuar a ser o embaixador da prova", salientou a importância do evento para Santo Tirso e assegurou que irá fazer tudo para que a mesma "seja sempre uma referência no desporto automóvel em Portugal".

O presidente da autarquia lembrou que a segurança no rally tem sido 'um exemplo' e mostrou-se confiante sobre a atual edição. "Vamos ter, de certeza, grande segurança", adiantou o autarca, "PSP, a GNR e a Polícia Municipal têm feito tudo por tudo e vamos ter os Bombeiros que fazem um trabalho fantástico", continuou.

Sobre o investimento que um rally com esta envergadura implica, o autarca explica que "aparentemente pode parecer elevado, mas não", aliás, continua, "temos vindo a reduzir o valor do apoio". Castro Fernandes não esquece que se trata de um evento que desperta o interesse das pessoas e que pode trazer benefícios para a restauração e o comércio locais. Além disso, refere: "tenho até cortado noutras iniciativas, mas para o rally, pelo seu custo relativamente baixo não cortei e não estou arrependido".

AUTOMOBILISMO // TROFEO ABARTH 500

Nuno Cardoso dominou na estreia

PILOTO DE VILA DAS AVES, NUNO CARDOSO, REGRESSOU EM GRANDE FORÇA ÀS PISTAS

Nuno Cardoso foi a grande figura da jornada de estreia do Trofeo Abarth 500 que teve no último domingo a sua primeira prova no Circuito Vasco Sameiro. O piloto de Vila das Aves regressou em grande força às pistas e saiu de Braga na liderança da competição depois da uma vitória e um segundo lugar conquistados nas corridas disputadas.

Ao dominar as duas sessões de treinos cronometrados, que deram direito a partir da primeira posição da grelha em ambas as corridas, cedo ficou claro que Nuno Cardoso seria um dos mais sérios candidatos ao triunfo mas a tarefa do avense foi bem mais árdua que o esperado. "Falhei o arranque na primeira corrida e perdi algumas posições na primeira volta. Aos poucos fui conseguindo passar os meus adversários e já quase no final aproveitei um erro do piloto que estava na liderança para assumir o comando. Depois foi só gerir até à bandeira de xadrez. Não estava à espera de vencer logo na estreia e estou muito satisfeito com este regresso", disse Nuno Cardoso após a primeira corrida onde garantiu a volta mais rápida.

Partindo de novo da pole-position na segunda corrida, o piloto do Abarth 500 dominou as primeiras catorze voltas ao traçado bracarense mas, viu cair a possibilidade de fazer o pleno na jornada de abertura quando a três voltas do final, um erro numa passagem de caixa fez perder a vantagem que detinha para o seu direto perseguidor. "Consegui controlar a corrida quase até final e saio com um ligeiro amargo de boca por ter perdido a vitória já tão perto do fim. Cometi um pequeno erro e isso pagou-se caro. Depois de ter sido ultrapassado percebi que não podia arriscar na tentativa de voltar ao comando pois os pneus já estavam um pouco desgastados", referiu no final Nuno Cardoso que voltou a registar a melhor volta da corrida.

Apesar de não ter feito o pleno, o balanço final da estreia no Trofeo Abarth 500 é claramente positivo. "Sou o primeiro líder do trofeu e penso que mostrei ser ainda muito competitivo apesar de ter estado todos estes anos parado. Foi um arranque melhor que o esperado e isso dá muita motivação para as restantes provas. Há muitas provas ainda pela frente e nada está ganho. Mas é fantástico começar desta forma", disse ainda o líder do trofeu.

A próxima jornada do Trofeo Abarth 500 está agendada para 25 e 26 de maio no Circuito do Estoril mas, Nuno Cardoso regressa a competição na Rampa da Falperra que se disputará nos próximos dias 11 e 12 de maio.

> ***"Sou o primeiro líder do trofeu e penso que mostrei ser ainda muito competitivo apesar de ter estado todos estes anos parado"***

HALTEROFILISMO

Tirsense Maria Lagoa trouxe recordes de Espanha

A atleta tirsense, Maria Lagoa, do Ginásio Clube de Santo Tirso, conquistou vários recordes no 1º campeonato Ibérico Master de Halterofilismo, realizado em Gandía, no passado dia 13 de abril.

Maria Lagoa participou no escalão W35/39, na categoria de 53 kg, pesando 52,55, uma vez que esta competição era por peso corporal e não por categorias, porque era uma prova por equipas.

O resultado da atleta de Santo Tirso foi, no arranque, com 58 kg, que é um recorde. No arremesso foi com 72 kg, que também é um recorde e no total foi 130 que também é um record. Isto significa que Maria Lagoa obteve três recordes, alcançando os 222,13 pontos.

Para além de ter batido os três recordes, Maria Lagoa foi a atleta feminina mais destacada, no entanto, como este campeonato era feito por equipas não obteve uma distinção indivisual, sendo que Portugal ficou em segundo lugar.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DIVERSOS

LORDELO

AGRADECIMENTO

Bernardina Pereira Dias

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Lordelo, com 86 anos de idade, falecida em França no dia 17 de Abril de 2013. O funeral realizou-se no dia 20 de Abril, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: ***Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.***

SÃO TOMÉ NEGRELOS

AGRADECIMENTO

Maria da Glória Silva Figueiredo

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de S. Tomé de Negrelos, com 72 anos de idade, falecida no Hospital S. João do Porto no dia 10 de Abril de 2013. O funeral realizou-se no dia 11 de Abril, na Igreja Paroquial da Vila de S. Tomé de Negrelos, indo de seguida a sepultar no cemitério da local. Sua família, renovaos sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: ***Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.***

LORDELO

AGRADECIMENTO

Teresa de Jesus da Cunha

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Lordelo, com 87 anos de idade, falecida no Hospital de Guimarães no dia 13 de Abril de 2013. O funeral realizou-se no dia 14 de Abril, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: ***Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.***

O Jornal Entre Margens envia as familias enlutadas as mais sentidas condolências pela perda dos seus queridos familiares.

OFERTAS DE EMPREGO

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal http://www.netemprego.gov.pt/ utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego.Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização e a sua publicação.

Nome do Centro de Emprego	Nome da Profissão	Nº Oferta	Indicação do Regime de Trabalho (a tempo parcial ou completo) e Informações Complementares	Nome da Freguesia/Concelho a que respeita o Posto Trabalho a ser preenchido
CENTRO DE EMPREGO DO BAIXO AVE SERVIÇO DE EMPREGO DE SANTO TIRSO Av. S. Rosendo, n.º 127 4780-364 Santo Tirso Tel.:252 858 080 e-mail: cte.santotirso@iefp.pt	ARREMATADOR	587820719	REVISTADEIRAS DE MALHAS	SANTO TIRSO
	CABELEIREIRO	587974905	TINTAS, CORTES, SECAGEM E UNHAS	SANTO TIRSO
	FIANDEIRO	587999105	EXPERIÊNCIA EM FIAÇÃO TEXTIL	SANTO TIRSO
	MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS	588002122	MECÂNICO AUTO	TROFA
	COSTUREIRAS	588008085	CORTE E COSE - PONTO CORRIDO	SANTO TIRSO
	TORNEIRO MECÂNICO	588062846	EXPERIÊNCIA COMO TORNEIRO PREFERENCIALMENTE COM EXP EM FREZA	TROFA
	OPERADOR DE MÁQUINAS DE COMANDO NUMÉRICO	588075105	CONHECIMENTOS DE CNC	SANTO TIRSO
	SERRALHEIRO CIVIL	588069286	FABRICAÇÃO E MONTAGEM DE TUBAGENS INTERPRETAÇÃO DE ESQUEMAS DE MONTAGEM ISOMÉTRICOS	SANTO TIRSO
	CORTADOR DE TECIDOS	588076206	CORTE DE TECIDOS	SANTO TIRSO
CENTRO DE EMPREGO DO BAIXO AVE Serviço de Emprego de Vila Nova de Famalicão Alameda Padre Manuel Simões, 222 4760-286 Vila Nova de Famalicão Tel.:252 501 100 e-mail: cte.famalicao@iefp.pt	TÉCNICO DE MANUTENÇÃO	588070905	TECNICO DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL E DE AUTOMAÇÃO	LOUSADO
	FIANDEIRO	588074645	FIANDEIROS COM EXPERIENCIA-CONTINUOS,CARDAS	POUSADA DE SARAMAGOS
	ATADOR DE TEIAS	588078112	PRETENDE-SE ATADOREA DE TEIAS COM EXPERIENCIA EM TEARES RECTOS	POUSADA DE SARAMAGOS
	TÉCNICO DE VENDAS	588078286	PRETENDE-SE COMERCIAL PARA SERVIÇO DE ANGARIAÇÃO DE CLIENTES, PROSPEÇÃO COMERCIAL E GESTÃO DE CLIENTES. PRETENDE-SE CANDIDATOS COM EXPERIÊNCIA NA ÁREA COMERCIAL OU FORMAÇÃO NA ÁREA DE VENDAS / MARKETING (PRETENDE-SE UM 1º EMPREGO OU DESEMPREGO DE LONGA DURAÇÃO)	OLIVEIRA (SÃO MATEUS)
	TÉCNICO DE VENDAS	588070867	O PROFISSIONAL A RECRUTAR TERÁ COMO OBJETIVO A PROSPEÇÃO DE NEGÓCIO, APRESENTAÇÃO E VENDA DIRETA DE SOLUÇÕES NA ÁREA DAS TELECOMUNICAÇÕES NO MERCADO EMPRESARIAL. REQUISITO OBRIGATÓRIO EXPERIÊNCIA NA ÁREA COMERCIAL E ALGUNS CONHECIMENTOS DE TELECOMUNICAÇÕES.	REQUIÃO

Almoço da família Soutinho Mancas

No passado dia 24 de Março, a família Soutinho Mancas realizou, como já é habitual, o seu almoço de família.

A cerimónia teve início com a celebração de uma eucaristia no Mosteiro de Roriz, pelas 11h45. De seguida toda a família dirigiu-se para o Restaurante Armando, em Lordelo, onde usufruíram de mais uma tarde de convívio, boa disposição e acima de tudo de reencontros entre familiares que já não se viam há algum tempo.

Este dia passado em família foi organizado por Elizabete Soutinho, em conjunto com Paulo Carneiro.

A família tem ligações muito fortes que nem a distância consegue apagar, sendo de louvar este tipo de iniciativas.

VILA DAS AVES

Senhora presta serviço de *Babysitter*, na freguesia de Vila das Aves.

CONTACTO: 919 779 416

HORÓSCOPO ZODIACO

PRIMEIRA QUINZENA DE MAIO13

CARNEIRO (21/03 A 20/04)
Carta Dominante: O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida. Amor: forte poder de conquista e habilidades de retórica vão dar-lhe a possibilidade de conseguir o que deseja. Que os seus desejos se realizem! Saúde: energia em alta e pensamentos positivos são os seus fortes aliados. Dinheiro: requer-se mais diplomacia no local de trabalho para poder obter o que mais deseja. Pensamento positivo: eu valorizo os meus amigos.

TOURO (21/4 a 20/05)
Carta Dominante: O Dependurado, que significa Sacrifício. Amor: tendência para a dispersão e a tristeza. Quando a tristeza bate à sua porta, peça ao seu Anjo da Guarda que a mande embora. Saúde: o seu sistema nervoso está muito sensível, e isso causa-lhe grandes oscilações de humor. Dinheiro: pequenos lucros em novos investimentos. Pensamento positivo: estou atento a tudo o que se passa à minha volta.

GÉMEOS (21/5 a 20/06)
Carta Dominante: 2 de Ouros, que significa Dificuldade, Indolência. Amor: período de tranquilidade em que a família requer toda a sua atenção e cuidado. Seja paciente e compreensivo com as pessoas que vivem a seu lado! Saúde: uma onda de energia positiva está a dar um novo vigor à sua vida. Dinheiro: entrada de novos recursos, que trarão novo fôlego à sua vida. Pensamento positivo: eu tenho Fé para ultrapassar todos os momentos.

CARANGUEJO (21/06 a 21/07)
Carta Dominante: 7 de Copas, que significa Sonhos Premonitórios. Amor: dinamismo e confiança serão importantes ajudas no campo sentimental esta semana. Plante hoje sementes de optimismo, amor e paz. Verá que com esta atitude irá colher mais tarde os frutos da alegria. Saúde: o sistema renal está muito sensível esta semana, beba muitos líquidos e ingira alimentos como o kiwi, que evitam a prisão de ventre. Dinheiro: as suas economias estão a decair, deve conter-se mais pois de contrário vai ter um pequeno desfalque nas suas poupanças. Pensamento positivo: tenho cuidado com o que digo e com o que faço para não magoar as pessoas que amo.

LEÃO (22/07 a 22/08)
Carta Dominante: O Diabo, que significa Energias Negativas. Amor: o seu companheiro vai dar-lhe provas do grande afecto que sente por si. Que a sua alma seja bela e transparente! Saúde: tenha atenção pois poderá sentir tonturas e quebras de tensão. Dinheiro: ser-lhe-á exigido um maior empenho a nível profissional. Pensamento positivo: eu sei que mereço ser feliz.

VIRGEM (23/08 a 22/09)
Carta Dominante: 2 de Espadas, que significa Afeição, Falsidade. Amor: irá surgir uma boa surpresa. Que o seu sorriso ilumine todos em seu redor! Saúde: está na altura de ir ao dentista. Dinheiro: não tome por certo aquilo que para já é só promessa. Pensamento positivo: dedico-me às pessoas que amo.

BALANÇA (23/06 a 22/10)
Carta Dominante: 3 de Ouros, que significa Poder. Amor: não deixe que a rotina tome conta da sua relação e use de criatividade. O seu bem-estar depende da forma como encara os problemas. Saúde: não coma demasiados doces, pois isso só o prejudica. Dinheiro: deixe de ser demasiado materialista e pense mais no seu dia a dia. Pensamento positivo: eu valorizo os meus amigos.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Carta Dominante: 4 de Copas, que significa Desgosto. Amor: as intrigas e as máslínguas estão presentes na sua vida, mas mostre que é superior a tudo isso. Você merece ser feliz! Saúde: poderá andar com a garganta um pouco irritada. Dinheiro: não gaste mais do que aquilo que realmente pode, não se esqueça das contas que tem por pagar. Pensamento positivo: vivo cada momento com felicidade.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Carta Dominante: Valete de Copas, que significa Lealdade, Reflexão. Amor: não seja tão casmurro e desculpe um amigo, pois ele gosta muito de si. A Realização vem do balanço entre o dar e o receber. Saúde: cuide da sua saúde espiritual. Dinheiro: não deixe que a sua conta bancária fique com saldo negativo, seja prudente. Pensamento positivo: a alma não tem idade, jamais envelhece!

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)
Carta Dominante: 10 de Paus, que significa Sucessos Temporários. Amor: não entre em depressão pois tudo na vida tem uma solução e mais cedo ou mais tarde verá o seu problema resolvido. A confiança é a grande força da vida! Saúde: estará com o sistema nervoso descontrolado. Dinheiro: tudo estará dentro da normalidade neste campo. Pensamento positivo: procuro manter-me sereno e ouvir a voz de Deus!

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)
Carta Dominante: 7 de Ouros, que significa Trabalho. Amor: conseguirá aproximar-se de si e isso fará com que os outros se aproximem também de si e o façam verdadeiramente feliz. Que o Amor seja uma constante na sua vida! Saúde: a sua saúde será o espelho das suas emoções. Dinheiro: período favorável. Pensamento positivo: o meu coração está disponível para o Amor.

PEIXES (20/02 a 20/03)
Carta Dominante: Rei de Paus, que significa Força, Coragem e Justiça. Amor: seja o seu melhor amigo, e o amor florescerá! A sua felicidade depende de si! Saúde: cuide mais do seu corpo. Dinheiro: preste mais atenção ao seu saldo bancário não deixe que este baixe. Pensamento positivo: eu venço os meus medos!

SEMPRE ON
Contabilidade e Consultadoria, Lda.
Av. Conde Vizela, nº6 * 4795-004 Aves | tel/fax: 252 941 276 | mail: geral@sempreon.pt

José Miguel Torres

Massagista
Recuperação Física
Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

A FECHAR

> *Temos hoje um país mais desenvolvido (...) com mais apoios sociais. No entanto sabemos que a margem de progressão dos benefícios sociais é cada vez menor e, nalguns casos, irá até regredir".*
> **CASTRO FERNANDES**, PRESIDENTE DA CMST

SANTO TIRSO // COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL
HOJE, NO SALÃO NOBRE ÀS 11H00

Os medalhados de Abril

Esta manhã, na habitual cerimónia de entrega de medalhas de mérito e honra concelhia, a atleta Sara Moreira é agraciada com a mais alta distinção concedia pelo município. É ela "um exemplo para a nossa juventude" e a "prova viva de que o sucesso se conquista com muito trabalho e muita dedicação". Di-lo Castro Fernandes no seu habitual discurso de 25 de Abril (cujo o essencial se publica nesta mesma página). "O título de campeã europeia dos 3000 metros em pista coberta faz dela uma referência não só pela distinção da conquista mas pelo exemplo intenso que a suporta", refere o autarca.

A mesma distinção cabe a José Maria Dias, "um exemplo de dedicação ao serviço público", em favor da saúde. "É de toda a justiça o reconhecimento que fazemos pelo [seu] excelente trabalho de gestão" refere Castro Fernandes, primeiro no Hospital Conde S. Bento e depois como presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Ave.

Os cem anos da Escola Profissional Agrícola Conde S. Bento e da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Santo Tirso são também agraciados com a Medalha de Honra. Da primeira, Castro Fernandes destaca o apoio que sempre dedicou "à atividade económica dos seus associados, através da criação de dinâmicas locais, da realização de parcerias com outras entidades públicas e privadas e da promoção externa". Da segunda, o autarca sublinha a adaptação que sempre foi capaz de fazer do seu projeto pedagógico "às novas realidades, apostando nas parcerias e na implementação dos cursos profissionais, sem esquecer o seu papel social".

Num ano em que a maioria das medalhas atribuídas distingue instituições, sublinha-se, com Medalha de Mérito Cultural, a atividade de alguns agrupamentos de folclore, nomadamente: do Grupo Folclórico de Santa Cristina do Couto; do Rancho Folclórico de São Salvador de Monte Córdova; do Rancho Folclórico de Santa Eulália de Lamelas (que celebra 50 anos de existência); e do Rancho de Santo André de Sobrado. No seu discurso, Castro Fernandes faz notar que "para além dos aspetos do estudo e da salvaguarda da cultura do povo", estes se afirmam também "na dimensão associativa com grande envolvimento de jovens e adultos". Igual distinção, mas a nível desportivo, é atribuída ao jovem João Carlos da Fonseca "pela sua força de vontade e emprenho desportivo".

Neste ano de 2013 especial destaque também para os agrupamentos de escuteiros, nomeadamente, os agrupamentos de São Martinho do Campo, de Santo Tirso, de Roriz, de Burgães, da Palmeira, de Areias, e de Sequeirô. Sete ao todo, que recebem a Medalha de Mérito Municipal, todos eles com "uma longa história que marca de modo irrefutável a vida no nosso concelho", afirma Castro Fernandes.

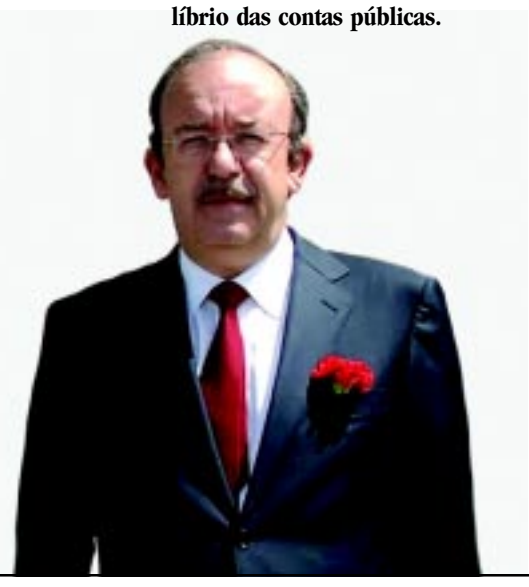
Em relação à atividade económica, duas instituições em evidência: a Cooperativa Elétrica de Vilarinho e a Sociedade Fontes e Sucessor, mais conhecida por Casa Fontes, fundada em 1876 e que é um "exemplo de longevidade" de um estabelecimento comercial que "soube adaptar-se aos tempos". No caso da cooperativa, Castro Fernandes enfatiza o seu caráter "percursor" tanto no domínio da iluminação pública como do abastecimento privado. Este ano, também o Centro de Ocupação de Tempos Livres de Santo Tirso, fundado em 1928, merece distinção, pela sua longevidade e pelo seu trabalho social.

A estas instituições juntam-se ainda quatro personalidades: Alberto Manuel Martins da Costa ("pelo seu percurso ímpar, que alia a competência à disponibilidade para o serviço à população"; a Narciso Alberto Araújo Azevedo Oliveira (pela sua atividade ao serviço do desporto" e em particular ao Clube Desportivo das Aves); João Carlos Ferreira dos Santos Craveiro (pelo dinamismo e empenho com que motiva os jovens pelos caminhos das tecnologias"); e Maria Adelaide Afonso Miranda ("que dedicou toda a sua vida à motivação e ensino dos jovens, orientada por princípios científicos, pedagógicos e didáticos").

Intervenção do presidente da Câmara Municipal na sessão solene do 25 de Abril

"A sessão solene do 25 de abril é a comemoração mais importante da vida do município, porque assenta numa dupla perspetiva: relembrar os valores de Abril e reconhecê-los no testemunho que nos dão os cidadãos que, hoje, homenageamos. Este é um modo de celebrar o Dia da Liberdade, não de um modo abstrato, mas atribuindo medalhas de mérito e honra para reconhecer quem, com a sua prática, encarna e perpetua a esperança que essa data nos devolveu.

Uma grande distância nos separa de Abril de 74. Temos hoje um país mais desenvolvido, mais instruído, mais saudável, com mais apoios sociais. No entanto sabemos que a margem de progressão dos benefícios sociais é cada vez menor e, nalguns casos, irá até regredir. Com o aumento da população idosa e do desemprego, crescem os encargos sociais. Ao mesmo tempo diminui a população ativa, o consumo e as receitas provenientes dos impostos. Tudo isto com sérias implicações no desejado equilíbrio das contas públicas.



Sabemos que as respostas têm que vir da área política, mas sabemos também que a sociedade civil, as instituições de solidariedade social e as pessoas em nome individual são uma parte muito relevante na minimização, senão na solução, de alguns destes problemas.

O sentido desta cerimónia fica enriquecido com o reconhecimento que fazemos ao atribuir a personalidades e instituições medalhas de mérito e honra concelhia. E este ano na sua grande maioria as medalhas que atribuímos são a instituições.

Na área do desporto, da cultura, da participação cívica, do desenvolvimento económico, dos serviços à comunidade, todos se destacam pela persistência e determinação com que cumprem a missão estabelecida pelos seus estatutos ou determinada pela sua vontade. (...)

Os caminhos de Abril fazem-se com homens e mulheres, que individualmente ou em associação, são o exemplo de desempenhos de excelência que nos cumpre homenagear. Estas medalhas de honra são a forma simbólica de reconhecer os serviços prestados e o testemunho e incentivo que representam na difícil situação atual.

São estes os exemplos que hoje, 25 de Abril de 2013, aqui reconhecemos publicamente, pretendendo através deles assinalar o futuro com o mérito e a honra que marcam a história do nosso município.

Viva o 25 de Abril!"

Santo Tirso, 25 de Abril de 2013.
***Castro Fernades**, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso*